Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 10

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 20

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 30

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 71

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 74

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 75

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 76

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/10/2014	Juros sobre Capital Próprio	17/03/2015	Ordinária		0,34164
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo	29/05/2015	Ordinária		0,26363
Reunião do Conselho de Administração	24/07/2015	Dividendo	25/09/2015	Ordinária		0,47688
Reunião do Conselho de Administração	06/11/2015	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,48105

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	12.264.070	11.233.141
1.01	Ativo Circulante	2.705.599	2.818.186
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.427.256	1.287.464
1.01.03	Contas a Receber	889.120	1.242.266
1.01.03.01	Clientes	448.002	443.504
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	441.118	798.762
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	198.364	239.115
1.01.03.02.02	Combustível a reembolsar	147.743	343.221
1.01.03.02.03	Indenização de seguro a receber	95.011	216.426
1.01.04	Estoques	82.862	67.096
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.000	1.904
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.000	1.904
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	7.000	1.904
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	299.361	219.456
1.01.08.03	Outros	299.361	219.456
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	2.288	55.133
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	159.074	27.538
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	51.113	49.899
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	9.558.471	8.414.955
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	541.800	264.858
1.02.01.03	Contas a Receber	39.527	19.034
1.02.01.03.01	Clientes	39.527	19.034
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	502.273	245.824
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	31.961	42.710
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	9.870	40.330
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	122.738	115.380
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	327.710	38.430
1.02.01.09.07	Outros ativos não circulantes	9.994	8.974
1.02.02	Investimentos	3.475.880	2.599.777
1.02.02.01	Participações Societárias	3.475.880	2.599.777
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.190.629	2.298.135
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	285.251	301.642
1.02.03	Imobilizado	5.524.915	5.539.327
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.164.680	5.212.077
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	360.235	327.250
1.02.04	Intangível	15.876	10.993
1.02.04.01	Intangíveis	15.876	10.993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	12.264.070	11.233.141
2.01	Passivo Circulante	1.236.410	1.490.661
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.946	71.579
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.946	71.579
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	81.946	71.579
2.01.02	Fornecedores	442.356	507.086
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	442.356	507.086
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.349	199.735
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.349	199.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.349	199.735
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	489.222	298.172
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	480.457	297.730
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	87.451	58.700
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	393.006	239.030
2.01.04.02	Debêntures	8.765	442
2.01.05	Outras Obrigações	159.820	351.333
2.01.05.02	Outros	159.820	351.333
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.419	199.713
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	54.759	50.458
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	52.169	42.069
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	47.473	59.093
2.01.06	Provisões	61.717	62.756
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.918	13.957
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	58	117
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.000	3.000
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	10.860	10.840
2.01.06.02	Outras Provisões	48.799	48.799
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	48.799	48.799
2.02	Passivo Não Circulante	4.684.081	4.091.435
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.922.707	1.807.652
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.746.833	1.644.768
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	688.368	673.965
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.058.465	970.803
2.02.01.02	Debêntures	175.874	162.884
2.02.02	Outras Obrigações	1.887.677	1.687.469
2.02.02.02	Outros	1.887.677	1.687.469
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	1.858.974	1.669.647
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	28.703	17.822
2.02.03	Tributos Diferidos	350.562	177.512
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	350.562	177.512
2.02.04	Provisões	523.135	418.802
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	277.333	184.683
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.990	4.230
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.129	7.880
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	267.214	172.573
2.02.04.02	Outras Provisões	245.802	234.119

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	245.802	234.119
2.03	Patrimônio Líquido	6.343.579	5.651.045
2.03.01	Capital Social Realizado	2.445.766	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	2.425.351	2.589.794
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.854.587	1.854.587
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	81.611	73.973
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	172.081
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	613.235	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	457.501	488.660
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	310.031	35.130

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	965.807	3.065.708	1.201.656	3.221.525
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-495.756	-1.667.321	-478.025	-1.892.972
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-107.304	-314.103	-98.105	-197.468
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-205	-197.520	-36.910	-754.975
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-77.909	-220.579	-72.184	-200.238
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-303.150	-914.853	-264.259	-722.080
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.188	-20.266	-6.567	-18.211
3.03	Resultado Bruto	470.051	1.398.387	723.631	1.328.553
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	72.023	119.536	71.910	77.111
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.440	-7.625	-2.409	-8.012
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.379	-127.923	-40.757	-122.979
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.396	8.283	2.445	4.752
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.121	-9.309	-351	-716
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	120.567	256.110	112.982	204.066
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	121.402	258.616	113.816	206.570
3.04.06.02	Amortização de ágio	-835	-2.506	-834	-2.504
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	542.074	1.517.923	795.541	1.405.664
3.06	Resultado Financeiro	-80.299	-294.452	-47.701	-140.922
3.06.01	Receitas Financeiras	58.167	146.565	22.665	137.737
3.06.02	Despesas Financeiras	-138.466	-441.017	-70.366	-278.659
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	461.775	1.223.471	747.840	1.264.742
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-114.407	-322.480	-209.820	-364.065
3.08.01	Corrente	-16.054	-149.430	-217.005	-400.507
3.08.02	Diferido	-98.353	-173.050	7.185	36.442
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	347.368	900.991	538.020	900.677
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	347.368	900.991	538.020	900.677
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.01.01	ON	0,53217	1,38032	0,82425	1,37984
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,53217	1,38032	0,82425	1,37984

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	347.368	900.991	538.020	900.677
4.02	Outros Resultados Abrangentes	190.051	274.901	0	0
4.02.01	Equivalência patrimonial dos ganhos não realizados de controladas, líquidos dos impostos diferidos	190.051	274.901	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	537.419	1.175.892	538.020	900.677

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.541.056	400.790
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.744.437	1.545.676
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.223.471	1.264.742
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-256.110	-204.066
6.01.01.03	Depreciação e amortização	293.996	289.743
6.01.01.04	Variação monetária e cambial	143.377	35.809
6.01.01.05	Juros	266.897	156.121
6.01.01.06	Constituição de provisões operacionais	63.498	2.672
6.01.01.07	Outros	9.308	655
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-203.381	-1.144.886
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-19.040	-176.474
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	195.478	-85.185
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	121.415	-111.155
6.01.02.04	Estoques	-15.766	-6.310
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-15.287	-22.009
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	59.684	29
6.01.02.07	Outros ativos	-10.194	-61.066
6.01.02.08	Fornecedores	-96.175	-12.876
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-294.315	-485.554
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-140.709	-84.147
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	19.826	18.702
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-10.469	-21.863
6.01.02.13	Outros passivos	2.171	-96.978
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-540.144	-157.049
6.02.01	Aumento de capital em controladas	-366.529	-222.710
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-227.017	-132.878
6.02.03	Aplicação no intangível	-8.786	-2.812
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	62.188	201.351
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-861.120	-1.001.801
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	92.273	233.854
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	-244.522	-495.425
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-39.573	-37.075
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-702.889	-703.145
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	33.591	-10
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	139.792	-758.060
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.287.464	949.470
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.427.256	191.410

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-172.081	-311.277	0	-483.358
5.04.08	Dividendos adicionais de 2014 pagos	0	0	-172.081	0	0	-172.081
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2015	0	0	0	-311.277	0	-311.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	900.991	274.901	1.175.892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	900.991	0	900.991
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	274.901	274.901
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	274.901	274.901
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.638	23.521	-31.159	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	7.638	-7.638	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	31.159	-31.159	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.425.351	613.235	767.532	6.343.579

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-461.788	-380.114	0	-841.902
5.04.08	Dividendos adicionais de 2013 pagos	0	0	-461.788	0	0	-461.788
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2014	0	0	0	-380.114	0	-380.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	900.677	0	900.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	900.677	0	900.677
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.510	19.902	-30.412	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	10.510	-10.510	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	30.412	-30.412	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	1.782.294	540.465	559.928	5.420.148

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	3.449.040	3.564.386
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.423.539	3.560.134
7.01.02	Outras Receitas	25.501	4.252
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.149.032	-1.393.812
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-692.359	-1.099.351
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-137.932	-124.809
7.02.04	Outros	-318.741	-169.652
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-220.579	-200.238
7.02.04.02	(Constituição) de provisões operacionais	-61.837	-155
7.02.04.03	Outros	-36.325	30.741
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.300.008	2.170.574
7.04	Retenções	-293.996	-289.743
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-293.996	-289.743
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.006.012	1.880.831
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	402.675	341.803
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	256.110	204.066
7.06.02	Receitas Financeiras	146.565	137.737
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.408.687	2.222.634
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.408.687	2.222.634
7.08.01	Pessoal	202.404	188.817
7.08.01.01	Remuneração Direta	130.497	121.451
7.08.01.02	Benefícios	42.278	38.379
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.040	8.745
7.08.01.04	Outros	20.589	20.242
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	20.589	20.242
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	687.716	715.729
7.08.02.01	Federais	663.369	698.548
7.08.02.02	Estaduais	22.594	15.601
7.08.02.03	Municipais	1.753	1.580
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	241.199	134.987
7.08.03.01	Juros	200.651	117.633
7.08.03.02	Aluguéis	6.981	7.487
7.08.03.03	Outras	33.567	9.867
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	26.527	216
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	7.040	9.651
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	924.512	920.579
7.08.04.02	Dividendos	311.277	380.114
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	613.235	540.465
7.08.05	Outros	352.856	262.522
7.08.05.01	Encargos setoriais	143.176	132.545
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	233.201	149.879
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	7.638	10.510
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-31.159	-30.412

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	14.675.612	13.620.546
1.01	Ativo Circulante	3.547.664	3.284.956
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.941.737	1.604.731
1.01.03	Contas a Receber	1.052.897	1.272.801
1.01.03.01	Clientes	810.143	713.154
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	242.754	559.647
1.01.03.02.01	Combustível a reembolsar	147.743	343.221
1.01.03.02.02	Indenização de seguro a receber	95.011	216.426
1.01.04	Estoques	85.898	70.259
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.915	50.751
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.915	50.751
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	39.915	50.751
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	427.217	286.414
1.01.08.03	Outros	427.217	286.414
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	8.242	104.260
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	261.327	30.144
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	70.762	65.124
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	11.127.948	10.335.590
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.069.923	480.996
1.02.01.03	Contas a Receber	2.395	3.309
1.02.01.03.01	Clientes	2.395	3.309
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.067.528	477.687
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	67.202	84.056
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	148.842	156.013
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	125.105	117.144
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	669.744	63.595
1.02.01.09.07	Outros ativos não circulantes	56.635	56.879
1.02.03	Imobilizado	9.847.250	9.658.078
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.150.751	9.255.960
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	696.499	402.118
1.02.04	Intangível	210.775	196.516
1.02.04.01	Intangíveis	210.775	196.516

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	14.675.612	13.620.546
2.01	Passivo Circulante	1.698.446	1.954.081
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.744	71.909
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	82.744	71.909
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	82.744	71.909
2.01.02	Fornecedores	623.351	641.702
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	623.351	641.702
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.764	228.464
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.764	228.464
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.764	228.464
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	646.674	454.763
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	637.909	454.321
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	244.903	215.291
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	393.006	239.030
2.01.04.02	Debêntures	8.765	442
2.01.05	Outras Obrigações	262.121	493.398
2.01.05.02	Outros	262.121	493.398
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.848	200.142
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	59.890	55.115
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	80.945	66.985
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	115.438	171.156
2.01.06	Provisões	62.792	63.845
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.993	15.046
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	234	308
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.000	3.000
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	11.759	11.738
2.01.06.02	Outras Provisões	48.799	48.799
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	48.799	48.799
2.02	Passivo Não Circulante	6.629.044	6.011.516
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.603.051	3.597.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.427.177	3.435.085
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.368.712	2.464.282
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.058.465	970.803
2.02.01.02	Debêntures	175.874	162.884
2.02.02	Outras Obrigações	1.976.419	1.779.495
2.02.02.02	Outros	1.976.419	1.779.495
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	1.902.639	1.710.657
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	73.780	68.838
2.02.03	Tributos Diferidos	523.677	212.507
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	523.677	212.507
2.02.04	Provisões	525.897	421.545
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	280.095	187.426
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.619	4.753
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.740	8.529
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	268.736	174.144
2.02.04.02	Outras Provisões	245.802	234.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	245.802	234.119
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.348.122	5.654.949
2.03.01	Capital Social Realizado	2.445.766	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	2.425.351	2.589.794
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.854.587	1.854.587
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	81.611	73.973
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	172.081
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	613.235	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	457.501	488.660
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	310.031	35.130
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.543	3.904

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.640.014	4.802.840	1.736.565	4.744.410
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-970.157	-2.958.328	-818.797	-3.033.506
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-484.932	-1.254.495	-344.787	-929.386
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-882	-260.047	-39.413	-893.427
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-94.226	-268.547	-87.659	-244.467
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-382.923	-1.154.963	-340.371	-948.015
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.194	-20.276	-6.567	-18.211
3.03	Resultado Bruto	669.857	1.844.512	917.768	1.710.904
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.184	-145.777	-47.498	-141.725
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.229	-13.614	-3.830	-12.972
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.415	-131.468	-45.749	-132.756
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.649	8.690	2.446	4.814
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.189	-9.385	-365	-811
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	618.673	1.698.735	870.270	1.569.179
3.06	Resultado Financeiro	-106.248	-373.126	-74.486	-227.915
3.06.01	Receitas Financeiras	75.759	195.256	34.923	169.653
3.06.02	Despesas Financeiras	-182.007	-568.382	-109.409	-397.568
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	512.425	1.325.609	795.784	1.341.264
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-164.803	-423.979	-257.560	-440.064
3.08.01	Corrente	-56.499	-253.758	-255.230	-479.546
3.08.02	Diferido	-108.304	-170.221	-2.330	39.482
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	347.622	901.630	538.224	901.200
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	347.622	901.630	538.224	901.200
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	347.368	900.991	538.020	900.677
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	254	639	204	523
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,53256	1,38129	0,82456	1,38064

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,53256	1,38129	0,82456	1,38064

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	347.622	901.630	538.224	901.200
4.02	Outros Resultados Abrangentes	190.051	274.901	0	0
4.02.01	Ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	287.956	416.516	0	0
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido	-97.905	-141.615	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	537.673	1.176.531	538.224	901.200
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	537.419	1.175.892	538.020	900.677
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	254	639	204	523

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.928.444	804.107
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.370.514	2.085.223
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.325.609	1.341.264
6.01.01.02	Depreciação e amortização	448.828	441.806
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	150.560	37.864
6.01.01.04	Juros	372.963	260.375
6.01.01.05	Constituição de provisões operacionais	63.169	3.166
6.01.01.06	Outros	9.385	748
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-442.070	-1.281.116
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-93.823	-94.723
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	195.478	-85.185
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	121.415	-111.155
6.01.02.04	Estoques	-15.639	-8.960
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	1.029	11.894
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	59.636	3.980
6.01.02.07	Outros ativos	-14.455	-59.369
6.01.02.08	Fornecedores	-56.610	-96.650
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-398.103	-518.671
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-253.451	-193.650
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	23.864	22.876
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-10.469	-21.863
6.01.02.13	Outros passivos	-942	-129.640
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-603.739	-456.434
6.02.01	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes das empresas adquiridas	-16.598	-215.526
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-578.324	-231.553
6.02.03	Aplicação no intangível	-8.817	-9.355
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-987.699	-1.121.809
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	93.524	234.415
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	-357.340	-606.732
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-43.358	-40.621
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-702.889	-703.145
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	21.355	-5.726
6.03.06	Outros	1.009	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	337.006	-774.136
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.604.731	1.224.276
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.941.737	450.140

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-172.081	-311.277	0	-483.358	0	-483.358
5.04.08	Dividendos adicionais de 2014 pagos	0	0	-172.081	0	0	-172.081	0	-172.081
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2015	0	0	0	-311.277	0	-311.277	0	-311.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	900.991	274.901	1.175.892	639	1.176.531
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	900.991	0	900.991	639	901.630
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	274.901	274.901	0	274.901
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	274.901	274.901	0	274.901
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.638	23.521	-31.159	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	7.638	-7.638	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	31.159	-31.159	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.425.351	613.235	767.532	6.343.579	4.543	6.348.122

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373	3.238	5.364.611
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373	3.238	5.364.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-461.788	-380.114	0	-841.902	0	-841.902
5.04.08	Dividendos adicionais de 2013 pagos	0	0	-461.788	0	0	-461.788	0	-461.788
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2014	0	0	0	-380.114	0	-380.114	0	-380.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	900.677	0	900.677	523	901.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	900.677	0	900.677	523	901.200
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.510	19.902	-30.412	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	10.510	-10.510	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	30.412	-30.412	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	1.782.294	540.465	559.928	5.420.148	3.761	5.423.909

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	5.710.023	5.286.204
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.334.601	5.227.670
7.01.02	Outras Receitas	25.832	4.219
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	349.590	54.332
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-17
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.612.544	-2.419.735
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.713.589	-1.987.191
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-181.416	-157.303
7.02.04	Outros	-717.539	-275.241
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-268.547	-244.467
7.02.04.02	(Constituição) de provisões operacionais	-61.556	-372
7.02.04.03	Gastos com a construção de usinas	-348.604	-53.302
7.02.04.04	Outros	-38.832	22.900
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.097.479	2.866.469
7.04	Retenções	-448.828	-441.806
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-448.828	-441.806
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.648.651	2.424.663
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	195.256	169.653
7.06.02	Receitas Financeiras	195.256	169.653
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.843.907	2.594.316
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.843.907	2.594.316
7.08.01	Pessoal	206.491	193.744
7.08.01.01	Remuneração Direta	133.383	125.438
7.08.01.02	Benefícios	42.841	38.979
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.532	9.085
7.08.01.04	Outros	20.735	20.242
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	20.735	20.242
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	961.475	936.039
7.08.02.01	Federais	936.828	918.576
7.08.02.02	Estaduais	22.706	15.701
7.08.02.03	Municipais	1.941	1.762
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	366.576	252.329
7.08.03.01	Juros	315.196	226.284
7.08.03.02	Aluguéis	10.938	10.395
7.08.03.03	Outras	40.442	15.650
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	27.513	1.246
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	12.929	14.404
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	924.512	920.579
7.08.04.02	Dividendos	311.277	380.114
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	613.235	540.465
7.08.05	Outros	384.853	291.625
7.08.05.01	Encargos setoriais	167.620	155.913
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	240.115	155.091
7.08.05.03	Acionista não controlador	639	523
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	7.638	10.510

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

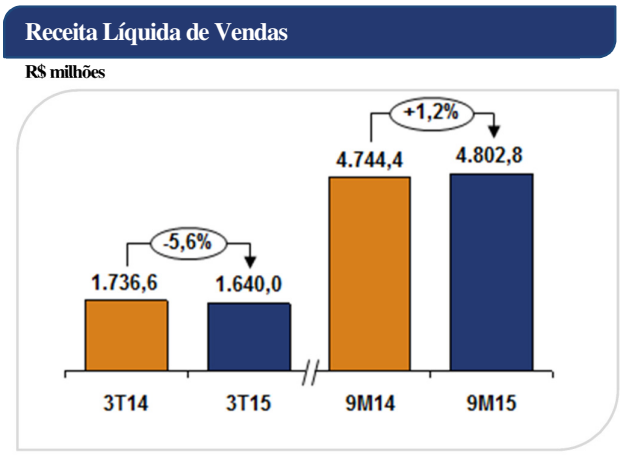
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-31.159	-30.412

Desempenho Econômico-Financeiro

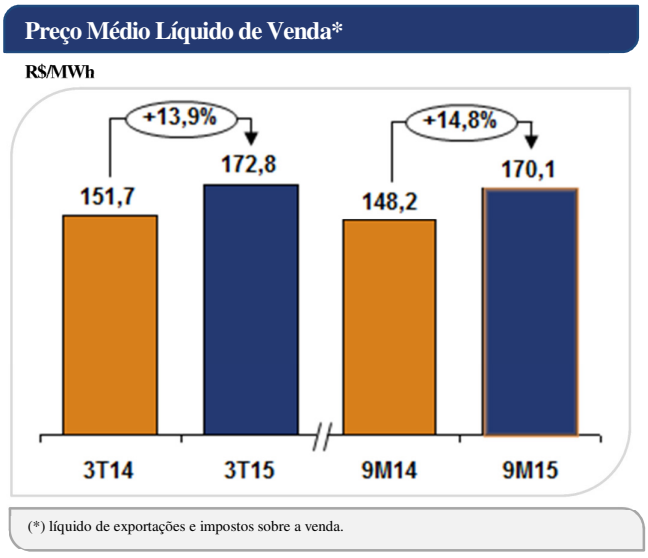
Receita Líquida de Vendas

No 3T15, a receita líquida de vendas reduziu 5,6%, ou R$ 96,6 milhões, quando comparada àquela auferida no mesmo período do ano anterior, passando de R$ 1.736,6 milhões para R$ 1.640,0 milhões. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram os seguintes: (i) R$ 119,6 milhões – queda na receita decorrente das transações realizadas no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); (ii) R$ 100,9 milhões - reconhecimento, no 3T14, da indenização de seguro para recomposição da receita na CCEE, em função dos sinistros ocorridos em unidades geradoras do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda; (iii) R$ 74,9 milhões - redução no volume de energia vendida; e (iv) R$ 197,9 milhões - elevação do preço médio líquido de venda.



✓ **Preço médio líquido de venda**

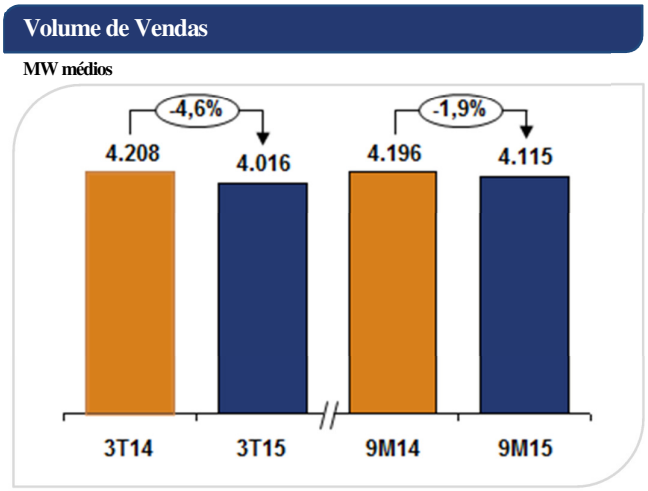
O preço médio de venda de energia, líquido dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 172,82/MWh no 3T15, 13,9% acima do apurado no mesmo trimestre de 2014, cujo valor foi de R$ 151,70/MWh. A elevação do preço ocorreu, essencialmente, em razão da atualização monetária dos contratos existentes, bem como dos maiores preços praticados em novos contratos.



Comentário do Desempenho

✓ **Volume de vendas**

A quantidade de energia vendida passou de 9.291 GWh (4.208 MW médios) no 3T14 para 8.867 GWh (4.016 MW médios) no 3T15, redução de 4,6%, ou 424 GWh (192 MW médios), entre os períodos comparados. Tal variação é decorrente principalmente do término de contratos com distribuidoras e comercializadoras, cujas quantidades foram parcialmente liquidadas no mercado de curto prazo, de modo a atenuar os efeitos negativos provenientes do déficit sistêmico de geração hidrelétrica, verificados nos últimos trimestres.



Comentários sobre as Variações da Receita Líquida de Vendas, por Classe de Clientes

a) Distribuidoras

A receita líquida de venda a distribuidoras alcançou R$ 748,0 milhões no 3T15, montante 5,4% inferior aos R$ 790,4 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2014, resultante da combinação dos seguintes efeitos: (i) R$ 95,7 milhões - redução de 551 GWh (250 MW médios), ou 11,7%, no volume de vendas; e (ii) R$ 53,3 milhões - elevação de 7,2% no preço médio líquido de venda.

b) Comercializadoras

A receita líquida de venda a comercializadoras passou de R$ 45,8 milhões no 3T14 para R$ 52,7 milhões no 3T15, aumento de 15,1% entre os períodos comparados, em virtude da conjunção do que segue: (i) R$ 26,1 milhões - aumento de 67,7% no preço médio líquido de vendas; e (ii) decréscimo de 135 GWh (61 MW médios), ou 31,4%, na quantidade de energia vendida, equivalente a R$ 19,2 milhões.

c) Consumidores livres

A receita líquida de venda a consumidores livres aumentou 27,7% entre os trimestres em análise, passando de R$ 573,2 milhões no 3T14 para R$ 731,7 milhões no mesmo período de 2015, em função dos seguintes efeitos: (i) R$ 118,5 milhões - elevação de 20,0% no preço médio líquido de vendas; e (ii) R$ 40,0 milhões - crescimento de 262 GWh (118 MW médios), ou 6,3%, na quantidade de energia vendida.

d) Transações no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE

No 3T15, a receita auferida no mercado de curto prazo, no âmbito da CCEE, foi de R$ 99,8 milhões, enquanto no mesmo período de 2014 foi de R$ 320,3 milhões – sendo R$ 100,9 milhões referentes ao reconhecimento da indenização de seguro dos sinistros ocorridos no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, no 3T14 -, representando uma redução de R$ 220,5 milhões entre os trimestres comparados. Maiores explicações sobre essas variações podem ser encontradas a seguir no item "Detalhamento das operações de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE".

Custos da Venda de Energia e Serviços

Os custos da venda de energia e serviços aumentaram em R$ 151,4 milhões, ou 18,5%, entre os trimestres comparados, passando de R$ 818,8 milhões no 3T14 para R$ 970,2 milhões no trimestre em análise. Essas variações decorreram do comportamento dos principais componentes a seguir:

a) Energia elétrica comprada para revenda: incremento de R$ 140,1 milhões no 3T15 em comparação com o mesmo trimestre de 2014, reflexo, principalmente, do maior volume de energia comprada no trimestre em análise, em especial à aquisição de excedente de energia da Usina Hidrelétrica Jirau e do aumento dos preços de compra de energia praticados nas novas contratações de médio e longo prazo.

b) Transações no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE: entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram inferiores em R$ 38,5 milhões. Maiores detalhes estão descritos a seguir em item específico.

c) Encargos de uso de rede elétrica e conexão: elevação de R$ 6,6 milhões entre os trimestres em análise, decorrente, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão.

d) Combustíveis para produção de energia elétrica: acréscimo de R$ 14,3 milhões na confrontação do 3T15 com o mesmo período de 2014 em função, substancialmente, da elevação do preço unitário do gás natural consumido pela Usina Termelétrica William Arjona.

e) Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (royalties): aumento de R$ 2,6 milhões entre os terceiros trimestres de 2015 e 2014 em razão, basicamente, do reajuste anual de preços.

f) Pessoal: elevação de R$ 4,1 milhões no 3T15 em relação ao 3T14 em função, substancialmente, do reajuste anual da remuneração e benefícios dos empregados.

g) Materiais e serviços de terceiros: incremento de R$ 9,6 milhões entre os trimestres analisados, decorrente, principalmente, da concentração, no 3T15, de serviços relacionados à manutenção e conservação das unidades geradoras da Companhia, postergados em outros períodos, quando as mesmas se encontravam com elevado nível de despacho.

h) Depreciação e amortização: ampliação de R$ 7,7 milhões entre os trimestres comparados, resultante, principalmente, da conclusão, no final do 2T15, de grandes manutenções no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda e do início da operação comercial, em maio de 2015, do turbogerador 5 da Usina Termelétrica Ferrari.

i) Outros: aumento de R$ 5,0 milhões entre os trimestres em análise, decorrente, essencialmente, do aumento do prêmio dos seguros renovados pela Companhia.

Comentário do Desempenho

Detalhamento das Operações de Curto Prazo, Inclusive no Âmbito da CCEE

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia com duração da entrega não superior a seis meses e que tenham como objetivo principal a gestão da exposição da Tractebel na CCEE. Dessa forma, o preço da energia em tais operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). O presente item engloba as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal – e, portanto, de curto prazo – dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas a PLD, logo, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados em uma fatura única, a receber ou a pagar, exigindo, portanto, o seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cabe ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando nos últimos anos uma mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura nos dois anos, sendo esta a razão para a criação do presente tópico.

Assim, ele nos permite realizar uma análise das oscilações dos principais elementos, a despeito de terem sido alocados ora na receita ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada, que ocorre quando a geração das usinas que fazem parte do MRE, em relação à energia alocada, é maior (Energia Secundária) ou menor (GSF – Generation Scaling Factor); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que, por sua vez, será liquidada ao valor do PLD.

Os resultados líquidos decorrentes de transações de curto prazo, no âmbito da CCEE, foram positivos em R$ 98,9 milhões, no 3T15, e R$ 280,9 milhões, no 3T14, representando uma variação negativa no resultado de R$ 182,0 milhões entre os períodos comparados.

Essa variação decorreu, essencialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) queda significativa da posição vendedora em razão da menor alocação de energia no 3T15 em comparação com o 3T14: (ii) redução do efeito negativo decorrente da aplicação do Mecanismo de Redução de Garantia Física (GSF), em função do menor déficit de geração hidrelétrica no sistema elétrico interligado em relação à energia alocada pelos agentes, entre os trimestres comparados; (iii) menor exposição termelétrica devido, principalmente, à menor geração no 3T14 em razão de sinistros que resultaram na paralização de unidades geradoras do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda; e, (iv) em menor escala, aumento de receita no MRE, atrelada à Tarifa de Energia de Otimização (TEO), em função da menor quantidade de energia de fontes hidrelétricas alocada no presente trimestre.

Comentário do Desempenho

Vale mencionar que, em novembro de 2014, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2015 em R$ 388,48/MWh e R$ 30,26/MWh, respectivamente. Nesse contexto, a expressiva redução do PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste, que passou de R$ 662,10/MWh no 3T14 para R$ 198,38/MWh no 3T15, contribuiu para redução dos impactos das transações mencionados nos itens (i), (ii) e (iii).

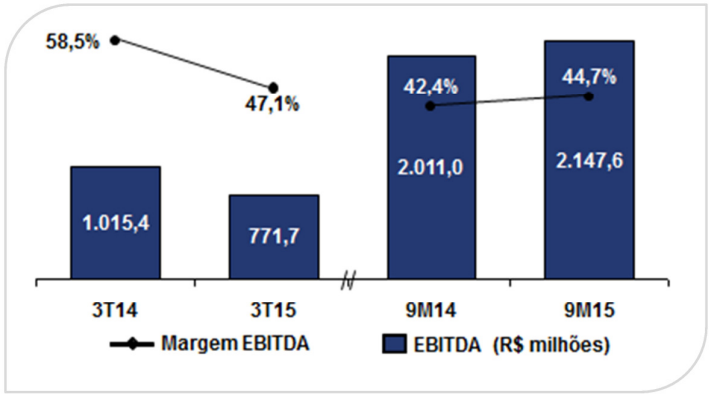
Em relação à paralização das unidades do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, os impactos no 3T14 decorreram da franquia do seguro, equivalente aos custos relativos aos primeiros 45 dias de interrupção das unidades geradoras, no valor estimado de R$ 77,0 milhões, e da indenização dos custos correspondentes aos demais dias de suspensão da geração, no montante de R$ 100,9 milhões, líquidos de impostos, conforme anteriormente descrito no item "Receita Líquida de Vendas".

No início de julho de 2015, a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) obteve uma liminar que impede a aplicação do mecanismo de redução de garantia física (GSF) pela CCEE a seus associados, dentre os quais a Tractebel Energia e suas controladas. A Companhia, de forma prudente, não vem reconhecendo os efeitos provenientes dessa liminar, mantendo os impactos do GSF em seu resultado. No mês de agosto de 2015, foi recebido o valor de R$ 124,8 milhões, correspondente à liquidação da CCEE de maio e junho de 2015. A contrapartida desse recebimento foi reconhecida na rubrica "Fornecedores", em função de um eventual desembolso caso a liminar seja revogada ou algum mecanismo seja criado para a solução do litígio.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos retro mencionados, o EBITDA do 3T15 foi de R$ 771,7 milhões, 24,0%, ou R$ 243,7 milhões, inferior ao apurado no 3T14, que foi de R$ 1.015,4 milhões. A margem EBITDA foi de 47,1% no 3T15, representado uma redução de 11,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2014. As reduções acima citadas decorreram da combinação a seguir: (i) crescimento de R$ 123,0 milhões na receita líquida de venda de energia contratada; (ii) efeito negativo de R$ 182,0 milhões nas transações ocorridas no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE, dos quais R$ 100,9 milhões correspondem ao reconhecimento, no 3T14, da indenização de seguro causada pela paralização de geração motivada por sinistros ocorridos em unidades geradoras do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda; (iii) elevação de R$ 140,1 milhões nas compras de energia para revenda; e (iv) elevação de R$ 44,6 milhões nos demais custos e despesas operacionais, tais como encargos de uso da rede elétrica e conexão, royalties, combustível para produção de energia elétrica, materiais, serviços de terceiros, pessoal, seguros, entre outros.

EBITDA (1) e Margem EBITDA



(1) EBITDA representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

Comentário do Desempenho

A fim de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA, apresentamos a tabela abaixo:

(valores em R$ milhões)	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Lucro líquido	347,6	538,2	-35,4	901,6	901,2	0,0
(+) Imposto de renda e contribuição social	164,8	257,6	-36,0	424,0	440,1	-3,7
(+) Despesas financeiras, líquidas	106,2	74,5	42,6	373,1	227,9	63,7
(+) Depreciação e amortização	153,0	145,1	5,4	448,9	441,8	1,6
EBITDA	**771,7**	**1.015,4**	**-24,0**	**2.147,6**	**2.011,0**	**6,8**

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 3T15, essas receitas atingiram R$ 75,8 milhões, valor R$ 40,9 milhões superior aos R$ 34,9 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2014, em função, substancialmente, da elevação da receita com aplicações financeiras, devido ao maior volume de recursos disponíveis para investimento e a elevação das taxas de juros.

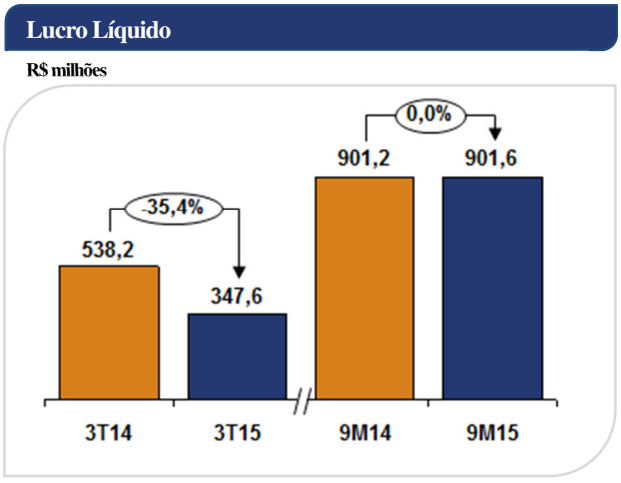
Despesas financeiras: essas despesas no 3T15 foram de R$ 182,0 milhões, R$ 72,6 milhões acima das registradas no terceiro trimestre do ano anterior, que foi de R$ 109,4 milhões. As principais variações observadas foram as seguintes: (i) incremento de R$ 45,2 milhões nos juros e variação monetária sobre as concessões a pagar, decorrente da elevação do IPCA e IGP-M entre os trimestres comparados; (ii) elevação de R$ 31,1 milhões nos juros e variação monetária sobre dívidas e operações de hedge; (iii) efeito positivo de R$ 3,0 milhões de variação cambial incorrida no 3T14; e (iv) redução de R$ 0,7 milhão nas demais despesas financeiras.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL no 3T15 foram de R$ 164,8 milhões, valor inferior em R$ 92,8 milhões ao do mesmo trimestre de 2014, que foi de R$ 257,6 milhões em decorrência, principalmente, da redução do lucro antes dos tributos.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 3T15 foi de R$ 347,6 milhões, valor R$ 190,6 milhões, ou 35,4%, inferior aos R$ 538,2 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Essa variação decorreu, substancialmente, da redução de R$ 164,3 milhões no EBITDA, do aumento de R$ 21,0 milhões das despesas financeiras líquidas, conforme anteriormente descrito, e da elevação da depreciação em R$ 5,3 milhões, todos líquidos de imposto de renda e contribuição social.



TRACTEBEL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.09.2015
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Tractebel Energia S.A. ("Companhia", "Tractebel Energia" ou "TBLE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

As ações da Companhia, sob o código TBLE3, estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Ademais, a Tractebel Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código TBLEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela GDF SUEZ Energy Latin America Participações Ltda. (GSELA), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power PLC, empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A Tractebel Energia é a maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, responsável por aproximadamente 5,7%[1] da capacidade instalada do país. A capacidade instalada da Companhia, em 30.09.2015, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, é de 7.044,3[2] MW. Desse total, 78,9% são oriundas de fontes hidrelétricas, 15,9% de termelétricas e 5,2% de energias complementares (Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, fontes eólicas, geração à biomassa e solar). A energia assegurada para fins de comercialização, em 30.09.2015, é de 3.888,9 MW médios.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por vinte e oito usinas, sendo nove hidrelétricas, oito termelétricas, destas, quatro a carvão, três à biomassa e uma a gás natural, três PCH, sete parques eólicos e uma solar fotovoltaica.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 3º trimestre de 2015, estão sumarizados a seguir:

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2014.
[2] As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

a) Obtenção de liminar pela Apine que impede aplicação do GSF às suas associadas

No início de julho de 2015, a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) obteve uma Liminar que impede a aplicação do mecanismo de redução de garantia física (GSF) pela CCEE a seus associados, dentre os quais a Tractebel Energia e suas controladas. A Companhia, de forma prudente, não reconheceu os efeitos provenientes dessa Liminar, mantendo os impactos do GSF em seu resultado, haja vista seu caráter provisório. No entanto, no mês de agosto de 2015, recebeu o valor de R$ 124,8 milhões, correspondente à liquidação da CCEE de maio e junho de 2015. A contrapartida desse recebimento foi reconhecida na rubrica "Fornecedores", visto uma eventual possibilidade de desembolso caso a Liminar seja revogada ou algum mecanismo seja criado para a solução do litígio.

b) Medida Provisória n° 688, de 18.08.2015

Em 18.08.2015 foi emitida a Medida Provisória (MP) 688, a qual dispõe sobre a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica a partir de 01.01.2015, institui a bonificação pela outorga e altera leis que dispõem sobre a comercialização de energia elétrica, as concessões de energia elétrica e a regulamentação do Conselho Nacional de Política Energética.

A Administração da Companhia, em conjunto com a Apine, tem mantido conversas com a Aneel visando esclarecer e contribuir para o aprimoramento do que está previsto na Resolução Normativa proposta, nas Notas Técnicas e nas Audiências Públicas emitidas e coordenadas pela Aneel. Diante das indefinições ainda existentes quanto aos parâmetros regulatórios necessários para a avaliação dos possíveis efeitos nos negócios da Companhia, não há, até a data destas Informações Trimestrais, conclusão da análise quanto à adoção ou não da referida MP.

c) Comercialização de energia eólica em leilão da Aneel

A Companhia comercializou em agosto de 2015, por meio do Complexo Eólico Santa Mônica, 46,0 MW médios no Leilão de Geração promovido pela Aneel, a um Índice de Custo Benefício (ICB) médio de R$ 181,49/MWh e Custo Econômico de Curto Prazo (CEC) médio de R$ 6,96/MWh, resultando em um preço médio de venda de R$ 188,45/MWh, pelo prazo de 20 (vinte) anos. A energia negociada no leilão terá início de suprimento em 01.01.2018.

d) Pagamento de dividendos intercalares

Em 25.09.2015, a Companhia pagou os dividendos intercalares com base nas demonstrações financeiras levantadas em 30 de junho de 2015, no montante de R$ 311.277, correspondentes a R$ 0,4768763081 por ação. Os referidos dividendos representam um *payout* de 55% do lucro líquido distribuível do primeiro semestre de 2015.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais estão convergentes com as normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações trimestrais também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2014 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 30.09.2015. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30.09.2015, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2014.

a) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema "EmpresasNet" da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

b) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 06.11.2015.

3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Caixa e depósitos bancários à vista	**2.792**	**1.682**	**11.259**	**14.010**
Aplicações financeiras:				
Fundo de Investimento Exclusivo - Citibank				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	1.424.211	1.285.782	1.902.576	1.574.268
Operações lastreadas em debêntures	-	-	19.960	15.316
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	7.689	1.137
Fundos de Investimentos	253	-	253	-
	253	**-**	**27.902**	**16.453**
Total das aplicações financeiras	**1.424.464**	**1.285.782**	**1.930.478**	**1.590.721**
	1.427.256	**1.287.464**	**1.941.737**	**1.604.731**

4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Circulante				
Suprimento de energia elétrica				
Distribuidoras	241.969	284.272	363.707	399.257
Comercializadoras	112.233	129.380	19.171	17.883
Fornecimento de energia elétrica				
Consumidores livres	22.378	22.522	326.757	280.097
Transações realizadas na CCEE[3]	77.602	13.510	106.977	22.386
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.469)	(6.469)
	448.002	**443.504**	**810.143**	**713.154**
Não circulante				
Suprimento de energia elétrica	39.527	19.034	4.243	5.157
Transações realizadas no MAE (atualmente CCEE)				
Agentes com ações judiciais ou inadimplentes	122.986	122.986	122.986	122.986
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(122.986)	(122.986)	(124.834)	(124.834)
	39.527	**19.034**	**2.395**	**3.309**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Vencidas até 30 dias	1.616	700	1.840	700
Vencidas a mais de 30 dias	6.951	6.936	8.031	8.366
	8.567	**7.636**	**9.871**	**9.066**

A Companhia constituiu provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber vencidos para os quais o risco de perda, em sua recuperação, é provável.

5 – COMBUSTÍVEL A REEMBOLSAR

Esta rubrica registra os valores a receber da Eletrobras decorrentes do reembolso do combustível comprado para consumo nas usinas termelétricas da Companhia. Estas aquisições são pagas pela Eletrobras com os recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que tem como uma de suas finalidades a garantia da competitividade da energia produzida a partir de fontes movidas a carvão mineral nacional.

Os reembolsos normalmente são realizados após a apresentação dos comprovantes de pagamento aos fornecedores. Em 30.09.2015, estava vencido o valor de competência agosto de 2015. Em 31.12.2014, apresentavam-se vencidos os reembolsos relativos aos fornecimentos de agosto a novembro de 2014, os quais foram recebidos no 1º semestre de 2015.

[3] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Garantias de financiamentos	3.466	34.471	138.466	145.965
Garantias de posição devedora na CCEE	205	53.472	280	54.124
Garantias de compromissos contratuais	-	-	5.879	48.475
Depósitos para reinvestimento	2.083	1.661	2.083	1.661
Outros	6.404	5.859	10.376	10.048
	12.158	**95.463**	**157.084**	**260.273**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	2.288	55.133	8.242	104.260
Ativo não circulante	9.870	40.330	148.842	156.013
	12.158	**95.463**	**157.084**	**260.273**

As garantias de financiamento foram reduzidas em decorrência de liberação do depósito vinculado a Usina São Salvador, o qual passou a ter garantia corporativa.

Não foram necessários aportes de garantias na CCEE em razão da Companhia estar em posição credora nesse ambiente de comercialização.

As garantias de compromissos contratuais sofreram redução em função do cumprimento de compromissos contratuais assumidos pelos vendedores da empresa adquirida Ferrari Termoelétrica.

7 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA

Esta rubrica registra os bens do empreendimento termelétrico Jacuí recebidos em decorrência de sentença favorável à Companhia em 2014, em ação de execução movida contra a Elétrica Jacuí Ltda. (Eleja) para a cobrança de valores a receber decorrentes da venda de Jacuí, os quais tinham sido concedidos em garantia do crédito.

Após a posse dos bens, a administração da Companhia iniciou um processo de identificação de potenciais interessados na aquisição dos ativos. Em função do atual estágio em que se encontra o processo de venda dos ativos, a Companhia o mantém registrado no grupo "Ativo não circulante mantido para venda", pelo seu valor contábil de R$ 86.886.

A avaliação dos ativos que cabem à Companhia apresentada pelo perito judicial totaliza o montante de R$ 114.981. Tendo em vista que a dívida, incluindo multas e encargos, excede o valor da avaliação pericial, a Companhia solicitou reforço de penhora, o qual ainda aguarda decisão judicial.

Em maio de 2015, a Companhia firmou um acordo de exclusividade de 8 (oito) meses com um potencial interessado em adquirir os ativos para que a empresa realize os estudos de engenharia, ambiental e licenciamentos legais a fim de avaliar o empreendimento e decidir acerca da aquisição dos ativos.

Notas Explicativas

8 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Fiscais e previdenciárias	104.166	99.207	104.799	99.785
Cíveis	13.258	11.094	14.855	12.161
Trabalhistas	5.314	5.079	5.451	5.198
	122.738	**115.380**	**125.105**	**117.144**

9 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	30.09.2015	31.12.2014
Participações societárias permanentes:		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	3.401.534	2.522.925
"Ágio" (Direito de concessão)	74.346	76.852
	3.475.880	**2.599.777**

Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Itasa[4]	CEE[5]	Lages[6]	TBLC[7]	TBLP	Pampa[8]	Total
Saldos em 31.12.2014	**301.642**	**1.006.681**	**43.796**	**4.200**	**1.152.122**	**14.484**	**2.522.925**
Aumento de capital	-	-	-	-	258.650	107.879	**366.529**
Equivalência patrimonial	5.046	(899)	5.513	172.927	76.234	(205)	**258.616**
Dividendos	(21.437)	-	-	-	-	-	**(21.437)**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	86.780	188.121	**274.901**
Saldos em 30.09.2015	**285.251**	**1.005.782**	**49.309**	**177.127**	**1.573.786**	**310.279**	**3.401.534**

[4] Itá Energética S.A., operação em conjunto.
[5] Companhia Energética Estreito.
[6] Lages Bioenergética Ltda.
[7] Tractebel Energia Comercializadora Ltda.
[8] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas Explicativas

a.1) Informações sobre as controladas diretas

	Itasa	CEE	Lages	TBLC	TBLP[9]	Pampa
Participação (%)	**48,75%**	**99,99%**	**99,99%**	**99,99%**	**99,99%**	**99,99%**
31.12.2014						
Ativo	653.666	2.553.721	57.942	487.115	1.887.550	21.173
Patrimônio líquido	618.753	1.006.681	43.796	4.200	1.156.026	14.484
30.09.2015						
Ativo	637.399	2.496.637	64.706	639.664	2.266.111	415.344
Patrimônio líquido	585.130	1.005.782	49.309	177.127	1.578.329	310.279
3º trimestre de 2015						
Receita líquida	38.230	126.946	12.358	834.530	68.545	-
Lucro líquido (prejuízo)	2.326	22.667	2.475	66.696	28.725	(41)
9 meses de 2015						
Receita líquida	114.302	318.563	35.730	2.511.695	195.404	-
Lucro líquido (prejuízo)	10.351	(899)	5.513	172.927	76.873	(205)

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e lucro líquido da TBLP acima apresentado é de R$ 4.543 e R$ 639, respectivamente.

b) Aquisição de novos projetos

Projeto Santo Agostinho

Em agosto de 2014, a TBLP adquiriu os direitos de desenvolvimento do Complexo Eólico Santo Agostinho, localizado nos municípios de Lajes e Pedro Avelino, no Estado do Rio Grande do Norte, o qual é composto por 24 (vinte e quatro) SPEs, cada qual responsável pelo desenvolvimento de um empreendimento de geração eólica, totalizando um potencial de 600 MW de capacidade instalada.

O valor máximo de aquisição será de R$ 54.000, composto por um montante fixo de R$ 39.000 e um valor vinculado a desempenho de até R$ 15.000, que será pago desde que satisfeitas determinadas condições previstas em contrato.

Em junho de 2015, a Companhia finalizou o processo de aquisição da segunda fase do projeto pelo valor de R$ 9.883, tendo sido transferidas 4 (quatro) SPEs para o seu controle, cada uma com capacidade instalada de 25 MW.

A mais valia do negócio adquirido, no valor de R$ 9.883, corresponde, substancialmente, ao valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos, tendo sido alocada integralmente no ativo intangível.

[9] As informações apresentadas referem-se ao consolidado da TBLP.

Notas Explicativas

10 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		30.09.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,7%	5.070.351	(2.709.587)	2.360.764	2.466.257
Edificações e benfeitorias	3,0%	1.463.061	(848.324)	614.737	642.132
Máquinas e equipamentos	3,8%	6.125.229	(3.929.352)	2.195.877	2.110.667
Móveis e utensílios	6,3%	9.483	(4.792)	4.691	4.686
Veículos	14,3%	2.931	(1.855)	1.076	1.237
Obrigações especiais		(12.465)	-	(12.465)	(12.902)
		12.658.590	**(7.493.910)**	**5.164.680**	**5.212.077**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		1.352	-	1.352	871
Edificações e benfeitorias		11.475	-	11.475	11.683
Máquinas e equipamentos		251.434	-	251.434	234.788
Adiantamento a fornecedores		49.372	-	49.372	51.286
Aquisições a ratear		46.602	-	46.602	28.622
		360.235	**-**	**360.235**	**327.250**
		13.018.825	**(7.493.910)**	**5.524.915**	**5.539.327**

		Consolidado			
		30.09.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	7.109.362	(3.075.852)	4.033.510	4.197.039
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.777.518	(933.934)	843.584	869.242
Máquinas e equipamentos	3,9%	8.738.452	(4.459.065)	4.279.387	4.195.582
Móveis e utensílios	6,3%	10.355	(5.207)	5.148	5.108
Veículos	14,3%	4.217	(2.505)	1.712	2.015
Obrigações especiais		(12.590)	-	(12.590)	(13.026)
		17.627.314	**(8.476.563)**	**9.150.751**	**9.255.960**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		3.606	-	3.606	1.604
Edificações e benfeitorias		28.388	-	28.388	19.644
Máquinas e equipamentos		257.618	-	257.618	254.592
Adiantamento a fornecedores		347.804	-	347.804	88.285
Aquisições a ratear		59.083	-	59.083	37.993
		696.499	**-**	**696.499**	**402.118**
		18.323.813	**(8.476.563)**	**9.847.250**	**9.658.078**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2014	**2.466.257**	**642.132**	**2.110.667**	**5.923**	**327.250**	**(12.902)**	**5.539.327**
Ingressos	-	-	-	-	258.025	437	258.462
Juros capitalizados	-	-	-	-	26.527	-	26.527
Transferências	(2.573)	3.247	248.732	2.161	(251.567)	-	-
Baixas	-	-	(9.304)	(4)	-	-	(9.308)
Depreciação	(102.920)	(30.642)	(154.218)	(2.313)	-	-	(290.093)
Saldos em 30.09.2015	**2.360.764**	**614.737**	**2.195.877**	**5.767**	**360.235**	**(12.465)**	**5.524.915**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2014	**4.197.039**	**869.242**	**4.195.582**	**7.123**	**402.118**	**(13.026)**	**9.658.078**
Ingressos	-	-	-	-	610.785	436	611.221
Juros capitalizados	-	-	-	-	27.513	-	27.513
Transferências	(1.427)	13.907	327.912	3.222	(343.917)	-	(303)
Baixas	-	-	(9.381)	(4)	-	-	(9.385)
Depreciação	(162.102)	(39.565)	(234.726)	(3.481)	-	-	(439.874)
Saldos em 30.09.2015	**4.033.510**	**843.584**	**4.279.387**	**6.860**	**696.499**	**(12.590)**	**9.847.250**

c) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos demais ativos na Companhia.

11 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora			
		30.09.2015			31.12.2014
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso de ativos	Até 2034	47.209	(31.333)	**15.876**	**10.993**

Notas Explicativas

		Consolidado			
		30.09.2015			31.12.2014
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(16.571)	47.990	52.530
Direito de uso de ativos	Até 2037	65.441	(33.091)	32.350	27.205
Direitos do Projeto Trairí	Até 2041	12.668	(998)	11.670	12.109
Direitos do Projeto Campo Largo	-	81.392	-	81.392	77.182
Direitos do Projeto Santo Agostinho	-	30.808	-	30.808	20.925
Direitos do Projeto Santa Mônica	-	6.565	-	6.565	6.565
		261.435	**(50.660)**	**210.775**	**196.516**

Os direitos dos projetos acima mencionados decorrem do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos juntamente com as empresas. A amortização desses direitos é iniciada após a entrada em operação comercial dos parques e reconhecida de forma linear nos prazos das autorizações de uso dos ativos.

b) Mutação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2014	**10.993**	**196.516**
Ingressos	8.786	8.817
Valor justo dos direitos adquiridos	-	14.093
Transferências	-	303
Amortização	(3.903)	(8.954)
Saldos em 30.09.2015	**15.876**	**210.775**

12 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Energia elétrica comprada	39.169	38.479	178.451	131.138
Transações no mercado de curto prazo – CCEE	89.181	238.006	89.589	251.658
Liminar contra os efeitos do GSF – CCEE	117.645	-	124.759	-
Combustíveis fósseis e biomassa	95.341	140.644	96.313	141.648
Encargos de uso da rede elétrica	30.918	33.843	37.629	40.958
Fornecedores de materiais e serviços	33.391	50.848	45.363	63.094
Fornecedores de imobilizado	36.711	5.266	51.247	13.206
	442.356	**507.086**	**623.351**	**641.702**

No início de julho de 2015, a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) obteve uma Liminar que impede a aplicação do mecanismo de redução de garantia física (GSF) pela CCEE a seus associados, dentre os quais a Tractebel Energia e suas controladas. A Companhia, de forma prudente, não reconheceu os efeitos provenientes dessa Liminar, mantendo os impactos do GSF em seu resultado. No entanto, no mês de agosto de 2015, recebeu o valor de R$ 124,8 milhões, correspondente à liquidação da CCEE de maio e junho de 2015. A contrapartida desse recebimento foi reconhecida nesta rubrica "Fornecedores", visto uma eventual possibilidade de desembolso caso a Liminar seja revogada ou algum mecanismo seja criado para a solução do litígio.

13 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Imposto de renda	319	159.595	15.326	183.791
Contribuição social	1.401	40.807	6.485	45.717
	1.720	**200.402**	**21.811**	**229.508**
(-) Tributos a compensar	(371)	(667)	(1.047)	(1.044)
	1.349	**199.735**	**20.764**	**228.464**

A partir do terceiro trimestre de 2015 a Companhia passou a adotar a opção de pagamento das obrigações fiscais com base no balanço mensal de suspensão ou redução, resultando em um menor valor de recolhimento quando comparado a apuração baseado na estimativa, através da receita bruta e acréscimos.

14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.09.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	23.864	292.807	316.671	16.003	251.153	267.156
Repasse BNDES (Bancos)	34.290	247.436	281.726	33.693	268.665	302.358
Nordic Investment Bank	23.697	148.125	171.822	5.426	154.147	159.573
Encargos	5.600	-	5.600	3.578	-	3.578
	87.451	**688.368**	**775.819**	**58.700**	**673.965**	**732.665**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira - com hedge						
HSBC USA	390.907	532.527	923.434	237.196	605.362	842.558
Mizuho Bank	-	339.316	339.316	-	235.055	235.055
Bank of Tokyo	-	186.622	186.622	-	130.386	130.386
Encargos	2.099	-	2.099	1.834	-	1.834
	393.006	**1.058.465**	**1.451.471**	**239.030**	**970.803**	**1.209.833**
Empréstimos e financiamentos	**480.457**	**1.746.833**	**2.227.290**	**297.730**	**1.644.768**	**1.942.498**

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora líquido dos efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Controladora					
	30.09.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**480.457**	**1.746.833**	**2.227.290**	**297.730**	**1.644.768**	**1.942.498**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa[10]	(159.074)	(327.710)	(486.784)	(27.538)	(38.430)	(65.968)
Posição passiva[11]	-	-	-	-	1.732	1.732
	(159.074)	**(327.710)**	**(486.784)**	**(27.538)**	**(36.698)**	**(64.236)**
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**321.383**	**1.419.123**	**1.740.506**	**270.192**	**1.608.070**	**1.878.262**

	Consolidado					
	30.09.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	133.195	1.490.563	1.623.758	124.571	1.528.040	1.652.611
Repasse BNDES (Bancos)	72.252	725.728	797.980	71.608	774.824	846.432
Nordic Investment Bank	23.697	148.125	171.822	5.426	154.147	159.573
Banco do Brasil	3.966	4.296	8.262	3.966	7.271	11.237
Encargos	11.793	-	11.793	9.720	-	9.720
	244.903	**2.368.712**	**2.613.615**	**215.291**	**2.464.282**	**2.679.573**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC USA	390.907	532.527	923.434	237.196	605.362	842.558
Mizuho Bank	-	339.316	339.316	-	235.055	235.055
Bank of Tokyo	-	186.622	186.622	-	130.386	130.386
Encargos	2.099	-	2.099	1.834	-	1.834
	393.006	**1.058.465**	**1.451.471**	**239.030**	**970.803**	**1.209.833**
Empréstimos e financiamentos	**637.909**	**3.427.177**	**4.065.086**	**454.321**	**3.435.085**	**3.889.406**

[10] A posição ativa do *hedge* está apresentada na rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".

[11] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado líquidos dos efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Consolidado					
	30.09.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**637.909**	**3.427.177**	**4.065.086**	**454.321**	**3.435.085**	**3.889.406**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa[12]	(159.074)	(327.710)	(486.784)	(27.538)	(38.430)	(65.968)
Posição passiva[13]	-	-	-	-	1.732	1.732
	(159.074)	**(327.710)**	**(486.784)**	**(27.538)**	**(36.698)**	**(64.236)**
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**478.835**	**3.099.467**	**3.578.302**	**426.783**	**3.398.387**	**3.825.170**

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**297.730**	**1.644.768**	**1.942.498**	**454.321**	**3.435.085**	**3.889.406**
Ingressos	-	92.273	92.273	-	93.524	93.524
Juros no resultado	30.887	-	30.887	142.905	-	142.905
Juros capitalizados	26.527	-	26.527	27.513	-	27.513
Variações monetárias	1.190	11.706	12.896	1.370	13.719	15.089
Variações cambiais[14]	168.710	406.606	575.316	168.710	406.606	575.316
Ajuste a valor justo	(991)	(46.188)	(47.179)	(991)	(46.188)	(47.179)
Transferências	362.332	(362.332)	-	475.569	(475.569)	-
Amortização de principal	(350.056)	-	(350.056)	(462.874)	-	(462.874)
Amortização de juros	(55.872)	-	(55.872)	(168.614)	-	(168.614)
Saldos em 30.09.2015	**480.457**	**1.746.833**	**2.227.290**	**637.909**	**3.427.177**	**4.065.086**

Em janeiro de 2015, a Companhia contratou um empréstimo em dólar norte americano no valor total de US$ 10.000, equivalente a R$ 26.558. Com a finalidade de proteger a totalidade dos fluxos de pagamentos futuros contra as oscilações do dólar norte americano, a Companhia contratou uma operação de *swap* com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira concedente do empréstimo, com o mesmo valor e data de vencimento dos juros e principal.

Em março, junho e setembro de 2015, o BNDES liberou os montantes de R$ 17.000, R$ 22.000 e R$ 22.000, respectivamente, referentes à parcela do financiamento contratado em 2014, destinados à modernização das Usinas Salto Santiago e Passo Fundo. Ainda está pendente de liberação o valor de R$ 257.064.

[12] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".
[13] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes".
[14] A Companhia não mantém dívida em moeda estrangeira cuja variação cambial não esteja integralmente coberta por operação de *hedge*.

Notas Explicativas

c) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Outubro a dezembro de 2016	30.128	1.058.465	1.088.593	68.096	1.058.465	1.126.561
2017	121.552	-	121.552	273.412	-	273.412
2018	121.552	-	121.552	268.468	-	268.468
2019	121.552	-	121.552	266.928	-	266.928
2020	102.038	-	102.038	244.881	-	244.881
2021 a 2025	191.546	-	191.546	829.548	-	829.548
a partir de 2026	-	-	-	417.379	-	417.379
Empréstimos e financiamentos	**688.368**	**1.058.465**	**1.746.833**	**2.368.712**	**1.058.465**	**3.427.177**

Notas Explicativas

d) Principais condições das dívidas contratadas

		Condições de pagamento		
Empresas / Bancos	**Juros**	**Vencimento**	**Principal e juros**	**Saldos em 30.09.2015**
Controladora:				
Moeda nacional				
BNDES – Modernização	TJLP + 2,26% a.a. (a)	07.2020	Mensais, a partir de 08.2016 Juros: trimestrais até 08.2016	190.030
Nordic Investment Bank	IPCA + 3,55% a.a.	10.2022	Mensais, a partir de 10.2015 Juros: trimestrais até 10.2015	173.044
BNDES – Usina São Salvador	TJLP + 2,7% a.a. (a)	10.2023	Mensais	129.970
Repasse BNDES (Bancos) (b)	TJLP + 3,25% a.a. (a)	10.2023	Mensais	262.515
Repasse Finame (Bancos)	2,91% a.a.	01.2023	Mensais	20.260
Moeda estrangeira (dólar)				
HSBC USA II	1,4294% a.a. com *swap* para 97% do CDI	03.2016	Principal: 03.2016 Juros: trimestrais	391.575
HSBC USA III	1,7871% a.a. com *swap* para 99% do CDI	10.2016	Principal: 10.2016 Juros: trimestrais	306.347
HSBC USA IV	1,8104% a.a. com *swap* para 98,6% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	189.530
HSBC USA V	1,8471% a.a. com *swap* para 97% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	38.053
Mizuho Bank	1,7260% a.a. com *swap* para 96,02% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	339.238
Bank of Tokyo	114,2857% Libor + 0,5486% a.a. com *swap* para 98% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	186.728
Controladas:				
Hidropower – Banco do Brasil	8,08% a.a. (c)	10.2017	Mensais	8.282
Companhia Energética Estreito				
BNDES – Crédito Social	TJLP	06.2018	Mensais	15.139
BNDES	TJLP + 1,89% a.a. (a)	09.2029	Mensais	746.996
Repasse BNDES (Bancos) (b)	TJLP + 2,95% a.a. (a)	09.2029	Mensais	507.189
Ibitiúva				
BNDES (Subcrédito B)	4,5% a.a.	01.2020	Mensais	18.314
BNDES (Subcrédito A e C)	TJLP + 2,05% a.a. (a)	01.2021	Mensais	19.116
Ferrari				
BNDES	TJLP + 1,91% a.a. (a)	06.2021	Mensais	24.353
Repasse BNDES (Bancos) (b)	TJLP + 3,40% a.a. (a)	06.2021	Mensais	10.628
Beberibe – BNDES	TJLP + 3,5% a.a. (a)	12.2023	Mensais	75.584
Pedra do Sal – BNDES	TJLP + 1,92% a.a. (a)	12.2023	Mensais	50.744
Areia Branca – BNDES	TJLP + 2,5% a.a. (a)	06.2024	Mensais	41.618
Projeto Trairí (c) – BNDES	TJLP + 2,51% a.a. (a)	07.2029	Mensais	319.833

(a) O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal.

(b) Os bancos são os seguintes: Itaú Unibanco, Itaú BBA, Bradesco, Santander e Votorantim.

(c) Financiamento do Projeto Trairí, composto pelas seguintes empresas: Trairí, Mundaú, Guajiru e Fleixeiras I.

Notas Explicativas

e) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
Controladora:	
Nordic Investment Bank	Controladora: Dívida total/EBITDA ≤ 3,5 Consolidado: Dívida total/EBITDA ≤ 4,5 Controladora e Consolidado: EBITDA/despesas financeiras ≥ 2,0
BNDES – Modernização	Dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5
BNDES e Bancos (Repasse BNDES) – Usina São Salvador	Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5
HSBC USA, Mizuho Bank e Bank of Tokyo	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5
Controladas:	
BNDES e Bancos (Repasse BNDES)	Índice de cobertura do serviço da dívida[15] ≥ 1,2 ou 1,3, dependendo da controlada
BNDES – Ibitiúva	Índice de endividamento geral ≤ 0,80 Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,3

Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia.

15 – DEBÊNTURES

a) Mutação das debêntures - 5ª Emissão – série única

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**442**	**162.884**	**163.326**
Juros no resultado	8.255	-	8.255
Variação monetária	260	12.798	13.058
Transferências	(192)	192	-
Saldos em 30.09.2015	**8.765**	**175.874**	**184.639**

b) Principais condições contratadas

			Condições de Pagamento		
	Quantidade	Remuneração	Encargos	Principal	Garantia
5ª Emissão – série única	165.000	IPCA + 6,3% a.a.	Anualmente em dezembro	3 Parcelas anuais a partir de 12.2022	Sem garantia

[15] Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

c) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
5ª Emissão – série única	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5

Os *covenants* estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

16 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	**31.12.2014**	**30.09.2015**	**31.12.2014**
Usina Hidrelétrica Cana Brava	758.903	668.763	758.903	668.763
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	661.449	588.631	661.449	588.631
Usina Hidrelétrica São Salvador	493.381	462.711	493.381	462.711
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	48.796	45.667
	1.913.733	**1.720.105**	**1.962.529**	**1.765.772**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	54.759	50.458	59.890	55.115
Passivo não circulante	1.858.974	1.669.647	1.902.639	1.710.657
	1.913.733	**1.720.105**	**1.962.529**	**1.765.772**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Saldos em 31.12.2014	**50.458**	**1.669.647**	**1.720.105**	**55.115**	**1.710.657**	**1.765.772**
Juros	-	122.988	122.988	-	126.406	126.406
Variações monetárias	-	110.213	110.213	-	113.709	113.709
Transferências	43.874	(43.874)	-	48.133	(48.133)	-
Amortizações	(39.573)	-	(39.573)	(43.358)	-	(43.358)
Saldos em 30.09.2015	**54.759**	**1.858.974**	**1.913.733**	**59.890**	**1.902.639**	**1.962.529**

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2016	12.873	14.056
2017	48.542	53.003
2018	44.138	48.194
2019	50.248	53.936
2020	83.687	87.039
2021 a 2025	679.375	692.077
2026 a 2030	644.276	652.161
2031 em diante	295.835	302.173
	1.858.974	**1.902.639**

17 – PROVISÕES CÍVEIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

As ações e reclamações movidas contra a Companhia que, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro estão provisionadas por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Fiscais	**3.048**	**4.347**	**3.853**	**5.061**
Previdenciária e trabalhistas	**9.129**	**10.880**	**9.740**	**11.529**
Cíveis				
Compra de combustível	179.969	89.338	179.969	89.338
Contratos com fornecedores	31.144	28.317	31.144	28.317
Desapropriações	27.190	30.147	27.190	30.147
Benefícios de aposentadoria	15.047	13.427	15.047	13.427
Ambientais	12.248	10.964	12.248	10.964
Ações diversas	12.476	11.220	14.897	13.689
	278.074	**183.413**	**280.495**	**185.882**
	290.251	**198.640**	**294.088**	**202.472**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	12.918	13.957	13.993	15.046
Passivo não circulante	277.333	184.683	280.095	187.426
	290.251	**198.640**	**294.088**	**202.472**

Informações atualizadas sobre as provisões avaliadas como prováveis

Compra de combustível

A provisão decorre de disputa judicial com fornecedor de combustível em função de divergência quanto à aplicação dos termos da legislação vigente, no que se refere à definição do preço de combustível. A Companhia, prudentemente, classificou a ação com risco de perda provável, visto que: (i) o processo ainda se encontra em estágio inicial de tramitação; (ii) o mérito da ação ainda não foi julgado na instância de 1º grau onde tramita; e (iii) não há jurisprudências em ações similares. O valor provisionado corresponde ao montante esperado de saída líquida de recursos da Companhia, caso a mesma não obtenha êxito na referida disputa judicial.

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em outros processos judiciais que na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

Notas Explicativas

	30.09.2015			31.12.2014		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais	244.764	104.764	349.528	230.001	100.803	330.804
Trabalhistas	3.834	29.886	33.720	5.690	28.857	34.547
Cíveis	19.609	107.345	126.954	18.355	94.160	112.515
	268.207	**241.995**	**510.202**	**254.046**	**223.820**	**477.866**
Consolidado						
Fiscais	298.043	116.371	414.414	297.505	111.838	409.343
Trabalhistas	6.127	30.853	36.980	6.787	28.857	35.644
Cíveis	43.608	114.263	157.871	41.827	95.326	137.153
	347.778	**261.487**	**609.265**	**346.119**	**236.021**	**582.140**

18 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	30.09.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Contribuição e custo do serviço corrente	185	154	339	175	257	432
Obrigações contratadas	7.071	85.142	92.213	6.357	83.344	89.701
Déficit não contratado	41.543	160.506	202.049	42.267	150.518	192.785
Passivo atuarial registrado	**48.799**	**245.802**	**294.601**	**48.799**	**234.119**	**282.918**

b) Mutação

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS	GC[16]	Total
Passivo registrado em 31.12.2014	**260.487**	**18.348**	**1.528**	**2.555**	**282.918**
Custo do serviço corrente	-	34	-	70	104
Contribuições	-	(1.759)	-	-	(1.759)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	20.600	1.268	109	175	22.152
Pagamentos de obrigações contratadas	(6.264)	(2.343)	(207)	-	(8.814)
Passivo registrado em 30.09.2015	**274.823**	**15.548**	**1.430**	**2.800**	**294.601**

[16] Gratificação de Confidencialidade

c) Expectativa de liquidação das obrigações contratadas no passivo não circulante

	ELOS	PREVIG	Total
Outubro a dezembro de 2016	1.096	564	1.660
2017	4.762	2.476	7.238
2018	5.048	2.625	7.673
2019	5.352	2.782	8.134
2020	5.672	2.949	8.621
2021 a 2025	26.506	6.546	33.052
2026 a 2030	16.940	-	16.940
a partir de 2031	1.824	-	1.824
	67.200	**17.942**	**85.142**

19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

	Controladora				
	30.09.2015				31.12.2014
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	735.271	183.818	66.174	249.992	266.990
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	547.584	136.896	49.283	186.179	26.471
Depreciação acelerada	447.618	111.905	40.286	152.191	95.666
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	41.887	10.472	3.770	14.242	14.806
Outros	32.164	8.041	2.895	10.936	6.026
		477.996	**172.079**	**650.075**	**446.494**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	282.350	70.588	25.412	96.000	64.844
Obrigações com benefícios de aposentadoria	202.049	50.512	18.184	68.696	65.686
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	129.192	32.298	11.627	43.925	43.925
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	98.553	24.638	8.870	33.508	31.790
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	95.180	23.795	-	23.795	26.524
Provisão para redução ao valor recuperável	52.598	13.150	4.734	17.884	20.978
Outros	46.190	11.548	4.157	15.705	15.235
		226.529	**72.984**	**299.513**	**268.982**
Valor líquido		**251.467**	**99.095**	**350.562**	**177.512**

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30.09.2015				31.12.2014
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CS**	**Total**	**Total**
Passivo:					
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	991.872	247.968	89.268	337.236	35.914
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	735.271	183.818	66.174	249.992	266.990
Depreciação acelerada	561.814	140.454	50.563	191.017	125.622
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	41.887	10.472	3.770	14.242	14.806
Outros	32.164	8.041	2.895	10.936	6.026
		617.617	**222.341**	**839.958**	**485.893**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	284.917	71.229	25.643	96.872	65.727
Obrigações com benefícios de aposentadoria	202.049	50.512	18.184	68.696	65.686
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.320	32.830	11.819	44.649	44.651
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	98.553	24.638	8.870	33.508	31.790
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	95.180	23.795	-	23.795	26.524
Provisão para redução ao valor recuperável	52.598	13.150	4.734	17.884	20.978
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	39.243	9.811	3.532	13.343	14.036
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	38.783	9.696	3.490	13.186	3.494
Outros	57.400	14.350	5.212	19.562	16.380
		250.011	**81.484**	**331.495**	**289.266**
Valor líquido		**367.606**	**140.857**	**508.463**	**196.627**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		378.794	144.883	523.677	212.507
Ativo[17]		(11.188)	(4.026)	(15.214)	(15.880)
Total		**367.606**	**140.857**	**508.463**	**196.627**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2014	**177.512**	**196.627**
Impostos diferidos no resultado	173.050	170.221
Impostos diferidos nos outros resultados abrangentes	-	141.615
Saldos em 30.09.2015	**350.562**	**508.463**

[17] Valor apresentado na rubrica "Outros ativos não circulantes".

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outubro a dezembro de 2015	20.503	59.079	21.874	62.007
2016	41.557	152.878	45.419	257.489
2017	31.444	20.467	42.823	57.289
2018	124.373	55.272	126.143	61.968
2019	16.740	23.163	18.335	23.163
2020	12.558	24.369	13.566	24.369
2021 a 2025	18.082	141.145	24.775	150.853
2026 a 2030	6.318	73.842	10.622	85.977
2031 em diante	27.938	99.860	27.938	116.843
	299.513	**650.075**	**331.495**	**839.958**

20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.09.2015 e 31.12.2014, é de R$ 2.445.766, totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O valor patrimonial da ação em reais, em 30.09.2015, é de R$ 9,72 (R$ 8,66 por ação em 31.12.2014).

O quadro societário da Companhia em 30.09.2015 e 31.12.2014 é o seguinte:

Acionistas	Participação no Capital Social
GDF SUEZ Energy Latin America Participações Ltda. (GSELA)	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 30.09.2015 e 31.12.2014, a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era de 381.132 ações.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as seguintes variações dos valores justos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) hedges de fluxo de caixa sobre compromissos futuros com fornecedores de equipamentos e serviços para usinas que estão em construção, em moeda estrangeira, firmados pela Companhia.

21 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em atendimento às exigências do CPC 30 - Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	566.190	602.558	1.698.720	1.660.128
Comercializadoras de energia elétrica	349.657	356.718	1.300.670	1.146.432
Consumidores livres	65.331	60.220	204.290	181.525
Transações no mercado de curto prazo	82.487	289.612	170.232	527.556
Outras receitas	15.615	12.993	49.627	44.493
	1.079.280	**1.322.101**	**3.423.539**	**3.560.134**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Pis e Cofins	(97.025)	(105.943)	(308.814)	(301.386)
ICMS	(5.330)	(4.330)	(19.996)	(15.046)
ISS	(399)	(352)	(1.147)	(1.038)
Pesquisa e desenvolvimento	(10.719)	(9.820)	(27.874)	(21.139)
	(113.473)	**(120.445)**	**(357.831)**	**(338.609)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**965.807**	**1.201.656**	**3.065.708**	**3.221.525**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	825.485	868.962	2.475.280	2.435.970
Consumidores livres	811.931	636.670	2.433.142	1.847.777
Comercializadoras de energia elétrica	60.095	52.860	176.940	215.121
Transações no mercado de curto prazo	113.463	341.656	214.811	694.559
Outras receitas	10.459	7.920	34.428	34.243
	1.821.433	**1.908.068**	**5.334.601**	**5.227.670**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Pis e Cofins	(163.513)	(155.834)	(479.803)	(443.909)
ICMS	(5.330)	(4.369)	(20.049)	(15.085)
ISS	(399)	(352)	(1.147)	(1.038)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.177)	(10.948)	(30.762)	(23.228)
	(181.419)	**(171.503)**	**(531.761)**	**(483.260)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.640.014**	**1.736.565**	**4.802.840**	**4.744.410**

Notas Explicativas

22 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados:

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização	98.342	91.926	287.558	283.824
Combustível	62.501	46.646	166.916	137.888
Pessoal	51.943	47.755	155.446	144.309
Royalties	42.110	39.702	105.714	103.590
Serviço de terceiro	32.135	28.745	85.504	77.763
Material	8.764	6.693	24.196	19.724
Constituição de provisões operacionais[18]	2.424	649	66.313	2.093
Reversão de passivos prescritos[19]	-	-	-	(54.799)
Outros	12.119	8.710	43.472	25.899
	310.338	**270.826**	**935.119**	**740.291**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	303.150	264.259	914.853	722.080
Custo dos serviços prestados	7.188	6.567	20.266	18.211
	310.338	**270.826**	**935.119**	**740.291**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização	150.754	143.099	442.367	435.869
Combustível	66.028	51.741	181.266	152.735
Pessoal	52.967	48.881	159.053	147.630
Royalties	47.984	45.341	125.178	123.111
Serviço de terceiro	44.137	37.463	121.256	102.483
Material	10.357	7.655	27.760	23.135
Constituição de provisões operacionais[16]	2.552	757	66.065	2.286
Reversão de passivos prescritos	-	-	-	(54.799)
Outros	15.338	12.001	52.294	33.776
	390.117	**346.938**	**1.175.239**	**966.226**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	382.923	340.371	1.154.963	948.015
Custo dos serviços prestados	7.194	6.567	20.276	18.211
	390.117	**346.938**	**1.175.239**	**966.226**

[18] Maiores informações vide Nota 17 – Provisões cíveis – Compra de combustível.

[19] Reversão de passivos prescritos relacionados com compra de energia e encargos de transmissão.

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas:

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal	19.981	18.845	60.066	59.489
Serviço de terceiro	10.740	9.221	27.011	26.336
Administradores	5.340	5.424	18.112	15.524
Contribuições e doações	2.492	1.866	6.663	6.464
Depreciação e amortização	2.299	1.975	6.438	5.919
Aluguéis	1.579	1.418	4.492	4.545
Fundos de pensão	1.141	1.122	3.834	3.352
Reversão de provisões operacionais, líquidas	(2.552)	(32)	(4.476)	(1.938)
Outros	4.799	3.327	13.408	11.300
	45.819	**43.166**	**135.548**	**130.991**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	2.440	2.409	7.625	8.012
Despesas gerais e administrativas	43.379	40.757	127.923	122.979
	45.819	**43.166**	**135.548**	**130.991**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal	20.131	19.220	60.539	60.574
Serviço de terceiro	11.867	10.383	31.174	30.870
Administradores	5.561	5.754	18.893	16.794
Contribuições e doações	3.203	6.138	8.899	11.914
Depreciação e amortização	2.307	1.982	6.461	5.937
Aluguéis	1.940	1.340	5.352	4.777
Fundos de pensão	1.141	1.122	3.834	3.352
Reversão de provisões operacionais, líquidas	(2.553)	(33)	(4.509)	(1.897)
Outros	5.047	3.673	14.439	13.407
	48.644	**49.579**	**145.082**	**145.728**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	4.229	3.830	13.614	12.972
Despesas gerais e administrativas	44.415	45.749	131.468	132.756
	48.644	**49.579**	**145.082**	**145.728**

Notas Explicativas

23 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	48.988	11.547	118.950	43.959
Renda de depósitos vinculados	1.298	884	6.521	2.427
Juros sobre valores a receber	2.323	1.359	6.943	6.786
Variação monetária sobre depósitos judiciais	3.928	2.772	10.807	8.120
Ganho financeiro em ação judicial	-	5.906	-	11.032
Encargos financeiros sobre passivos prescritos[20]	-	-	-	61.408
Outras receitas financeiras	1.630	197	3.344	4.005
	58.167	**22.665**	**146.565**	**137.737**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	74.351	29.754	233.201	149.879
Empréstimos e financiamentos	17.201	14.987	43.783	53.736
Hedge de valor justo sobre empréstimos	29.706	10.184	85.290	24.875
Debêntures	5.495	-	21.313	10.522
Provisões	2.309	3.473	28.113	15.036
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.383	6.243	22.152	18.730
Variação cambial				
Empréstimos	365.336	50.567	575.316	18.678
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(365.336)	(47.264)	(575.316)	(23.944)
Outras despesas financeiras	2.021	2.422	7.165	11.147
	138.466	**70.366**	**441.017**	**278.659**
Despesas financeiras, líquidas	**80.299**	**47.701**	**294.452**	**140.922**

[20] Reversão de encargos sobre passivos prescritos relacionados com compra de energia e encargos de transmissão.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	63.024	19.653	157.533	67.651
Renda de depósitos vinculados	5.720	3.563	18.456	9.679
Juros sobre valores a receber	1.384	2.767	4.766	7.448
Variação monetária sobre depósitos judiciais	3.995	2.803	11.011	8.220
Ganho financeiro em ação judicial	-	5.906	-	11.032
Encargos financeiros sobre passivos prescritos	-	-	-	61.408
Outras receitas financeiras	1.636	231	3.490	4.215
	75.759	**34.923**	**195.256**	**169.653**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	76.372	31.147	240.115	155.091
Empréstimos e financiamentos	57.459	51.343	157.994	162.145
Hedge de valor justo sobre empréstimo	29.706	10.184	85.290	24.875
Debêntures	5.495	-	21.313	10.522
Provisões	2.398	3.523	28.447	15.278
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.383	6.243	22.152	18.730
Variação cambial				
Empréstimos	365.336	50.567	575.316	18.678
Hedge de valor justo sobre empréstimo	(365.336)	(47.264)	(575.316)	(23.944)
Outras despesas financeiras	3.194	3.666	13.071	16.193
	182.007	**109.409**	**568.382**	**397.568**
Despesas financeiras, líquidas	**106.248**	**74.486**	**373.126**	**227.915**

24 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2015		2014		2015		2014	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**461.775**	**461.775**	**747.840**	**747.840**	**1.223.471**	**1.223.471**	**1.264.742**	**1.264.742**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(115.444)**	**(41.560)**	**(186.960)**	**(67.306)**	**(305.868)**	**(110.112)**	**(316.186)**	**(113.827)**
Diferenças permanentes:								
Equivalência patrimonial	30.350	10.926	28.454	10.243	64.654	23.275	51.643	18.591
Incentivos fiscais	2.290	-	6.697	-	9.306	-	11.868	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(9.945)	(3.585)
Outros	(843)	(126)	(851)	(97)	(3.369)	(366)	(2.331)	(293)
	(83.647)	**(30.760)**	**(152.660)**	**(57.160)**	**(235.277)**	**(87.203)**	**(264.951)**	**(99.114)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(11.088)	(4.966)	(157.702)	(59.303)	(107.312)	(42.118)	(291.024)	(109.483)
Diferido	(72.559)	(25.794)	5.042	2.143	(127.965)	(45.085)	26.073	10.369
	(83.647)	**(30.760)**	**(152.660)**	**(57.160)**	**(235.277)**	**(87.203)**	**(264.951)**	**(99.114)**
Alíquota efetiva	**18,1%**	**6,7%**	**20,4%**	**7,6%**	**19,2%**	**7,1%**	**20,9%**	**7,8%**

Notas Explicativas

	Consolidado							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2015		2014		2015		2014	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**512.425**	**512.425**	**795.784**	**795.784**	**1.325.609**	**1.325.609**	**1.341.264**	**1.341.264**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(128.106)**	**(46.118)**	**(198.946)**	**(71.621)**	**(331.402)**	**(119.305)**	**(335.316)**	**(120.714)**
Diferenças permanentes:								
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	4.570	1.476	3.988	588	12.108	3.881	10.932	2.815
Incentivos fiscais	2.290	-	6.697	-	9.306	-	11.868	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(9.945)	(3.585)
Outros	694	391	607	1.127	517	916	1.940	1.941
	(120.552)	**(44.251)**	**(187.654)**	**(69.906)**	**(309.471)**	**(114.508)**	**(320.521)**	**(119.543)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(40.669)	(15.830)	(185.694)	(69.536)	(183.570)	(70.188)	(348.808)	(130.738)
Diferido	(79.883)	(28.421)	(1.960)	(370)	(125.901)	(44.320)	28.287	11.195
	(120.552)	**(44.251)**	**(187.654)**	**(69.906)**	**(309.471)**	**(114.508)**	**(320.521)**	**(119.543)**
Alíquota efetiva	**23,5%**	**8,6%**	**23,6%**	**8,8%**	**23,3%**	**8,6%**	**23,9%**	**8,9%**

25 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia e suas controladas é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Estes riscos são monitorados pelo Comitê Financeiro, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Não houve qualquer mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na administração e mensuração desses riscos no período de nove meses findo em 30.09.2015.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são os seguintes:

a.1) Risco relacionado às dívidas com taxa de juros e índices flutuantes

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros e índices flutuantes relacionados às variações da TJLP, taxa DI, IGP-M e IPCA.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IGP-M ou IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária, caso das dívidas vinculadas ao CDI.

No que diz respeito ao risco de taxas de juros flutuantes, a maior parte da dívida contratada está vinculada à TJLP, cuja expectativa da Companhia é de aumento no curto e médio prazo. Visto que este crescimento tende a acompanhar as elevações das taxas de juros e efeitos inflacionários, o mesmo tende a ser protegido pelos reajustes dos contratos de energia mencionados anteriormente. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida.

a.2) Risco relacionado aos passivos denominados em moeda estrangeira

O risco cambial está associado à possibilidade de variação nas taxas de câmbio, o que afeta o resultado financeiro e o saldo dos passivos indexados à moeda estrangeira. A política de proteção de risco cambial da Companhia busca atingir um baixo nível de exposição cambial em seus passivos e compromissos designados em moeda estrangeira, os quais são permanentemente monitorados por seu Comitê Financeiro.

Em 30.09.2015, a Companhia não mantinha nenhuma dívida em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Os ganhos não realizados nas operações de *hedge* são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	**31.12.2014**	**30.09.2015**	**31.12.2014**
Posição ativa				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	486.784	65.968	486.784	65.968
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	444.287	27.771
	486.784	**65.968**	**931.071**	**93.739**
Posição passiva				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	**-**	**(1.732)**	**-**	**(1.732)**
Posição líquida	**486.784**	**64.236**	**931.071**	**92.007**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	159.074	27.538	261.327	30.144
Ativo não circulante	327.710	38.430	669.744	63.595
Passivo circulante[21]	-	(1.732)	-	(1.732)
	486.784	**64.236**	**931.071**	**92.007**

[21] Apresentado na rubrica como parte na rubrica "Outros passivos circulantes".

a.2.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

A Companhia contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólares norte americanos para a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de principal e juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre os mesmos, contra as oscilações cambiais.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Desta forma, tanto os empréstimos objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo integralmente a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos da variação cambial em seus resultados.

Em 30.09.2015, os valores dos empréstimos e dos *swaps* avaliados ao custo amortizado ("na curva") e ao valor justo são os seguintes:

Instrumento financeiro	Valor de referência	Vencimento principal	Pagamento juros	Juros[22]	Custo amortizado	Ajuste valor justo	Saldo contábil
HSBC USA II	US$ 100.000	03.2016	Trimestrais	1,4294% a.a.	397.604	(6.029)	391.575
Swap	R$ 230.940	03.2016	Trimestrais	97,0% do CDI	(232.591)	90	(232.501)
HSBC USA III	US$ 80.266	10.2016	Trimestrais	1,7871% a.a.	320.126	(13.779)	306.347
Swap	R$ 200.000	10.2016	Trimestrais	99,0% do CDI	(205.752)	58	(205.694)
HSBC USA IV	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	1,8104 % a.a.	198.785	(9.255)	189.530
Swap	R$ 128.320	12.2016	Trimestrais	98,6% do CDI	(133.478)	48	(133.430)
HSBC USA V	US$ 10.000	12.2016	Trimestrais	1,8471 % a.a.	39.757	(1.704)	38.053
Swap	R$ 26.558	12.2016	Trimestrais	97% do CDI	(27.160)	23	(27.137)
Mizuho Bank	US$ 90.000	12.2016	Trimestrais	1,7260% a.a.	357.834	(18.596)	339.238
Swap	R$ 233.910	12.2016	Trimestrais	96,02% do CDI	(235.326)	899	(234.427)
Bank of Tokyo	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	114,2857% Libor + 0,5486% a.a.	198.751	(12.023)	186.728
Swap	R$ 130.500	12.2016	Trimestrais	98,0% do CDI	(131.579)	81	(131.498)
Resultado swap					**546.971**	**(60.187)**	**486.784**

[22] As taxas de juros incluem o imposto de renda de 15% sobre a remessa ao exterior.

Mutação das operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2014	**27.538**	**36.698**	**64.236**
Juros no resultado	(85.290)	-	(85.290)
Variações cambiais[23]	168.710	406.606	575.316
Ajuste a valor justo	(916)	(45.865)	(46.781)
Transferências	69.729	(69.729)	-
Amortização de principal	(105.534)	-	(105.534)
Amortização de juros	84.837	-	84.837
Ativo em 30.09.2015	**159.074**	**327.710**	**486.784**

a.2.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa sobre obrigações

Em novembro de 2014, a Companhia contratou *Non-Deliberable Forward* (NDF), visando proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da usina termelétrica a carvão Pampa Sul e de parques eólicos do complexo Campo Largo. A energia assegurada das usinas foi vendida no leilão promovido pela Aneel em 28.11.2014 ou, no caso de alguns desses parques eólicos, será direcionado ao Ambiente de Contratação Livre.

Os NDF foram contratados com o HSBC e o Santander, nas proporções de 87,05% e 12,95%, respectivamente, e têm seus vencimentos entre janeiro de 2015 e julho de 2018.

Em 30.09.2015, os ganhos não realizados dos NDF totalizavam uma posição ativa de R$ 444.287. A contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos, totalizando R$ 293.228. Os ganhos não realizados, líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social diferidos, no período de nove meses findo em 30.09.2015 foram de R$ 274.901 e estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

a.3) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08 e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade dos empréstimos, financiamentos, debêntures e concessões a pagar expostos a riscos da variação de taxas de juros e índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30.09.2015 foi definido através das seguintes premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

[23] A companhia não mantém dívida em moeda estrangeira cuja variação cambial não esteja integralmente coberta por operação de *hedge*.

Notas Explicativas

Variação das taxas de juros e índices	Variação 30.09.2015	Cenário Provável 30.09.2016	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25% (*)	Δ + 50% (*)
TJLP	5,8%	7,0%	+1,3 p.p.	+1,8 p.p.	+3,5 p.p.
CDI	12,6%	12,5%	-0,1 p.p.	+3,1 p.p.	+6,8 p.p.
IPCA	9,5%	6,1%	-3,4 p.p.	+1,5 p.p.	+3,0 p.p.
IGP-M	8,4%	6,2%	-2,2 p.p.	+1,5 p.p.	+3,0 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2016.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos 12 últimos meses observados em 30.09.2015 e os previstos no cenário provável dos 12 últimos meses a findar em 30.09.2016. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base na variação de 25% e 50% sobre o cenário provável de doze meses a findar em 30.09.2016. As variações que poderão ser causadas no resultado financeiro consolidado da Companhia nos próximos 12 meses em comparação com os últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são os seguintes:

	Saldos em 30.09.2015	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	2.393.715	(28.167)	(40.815)	(82.252)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	964.687	575	(23.892)	(47.936)
IPCA	173.044	5.584	(2.456)	(4.911)
		(22.008)	**(67.163)**	**(135.099)**
Debêntures				
IPCA	184.639	**6.522**	**(2.868)**	**(5.735)**
Concessões a pagar				
IGP-M	1.420.352	32.446	(22.757)	(45.513)
IPCA	542.177	17.683	(7.761)	(15.522)
		50.129	**(30.518)**	**(61.035)**
Total		**34.643**	**(100.549)**	**(201.869)**

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia, as aplicações financeiras e as operações de *hedge*. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo. A Companhia é avalista em contratos de financiamento de suas controladas com o objetivo de assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos.

A "Política de Investimentos e Derivativos" impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo.

Conforme anteriormente mencionado, as únicas operações de *hedge* contratadas pela companhia foram: (i) os *swaps* para proteção dos pagamentos do principal e juros dos empréstimos contratados em dólares norte americanos; e (ii) os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira estabelecidos nos contratos de compra de equipamentos e serviços vinculados à construção de usinas.

d) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia é de responsabilidade do Comitê Financeiro, que gerencia as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo, através do monitoramento permanente dos fluxos de caixa previstos e realizados.

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente nas reuniões do Comitê Financeiro. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

Notas Explicativas

e) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Ativos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	1.424.464	1.285.782	1.930.478	1.590.721
Depósitos vinculados	12.158	95.463	157.084	260.273
Recebíveis e empréstimos				
Caixa e depósitos bancários à vista	2.792	1.682	11.259	14.010
Contas a receber de clientes	487.529	462.538	812.538	716.463
Dividendos a receber de controladas	198.364	239.115	-	-
Combustível a reembolsar	147.743	343.221	147.743	343.221
Indenização de seguro a receber	95.011	216.426	95.011	216.426
Operações de *hedge*				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	486.784	65.968	486.784	65.968
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	444.287	27.771
	2.854.845	**2.710.195**	**4.085.184**	**3.234.853**
Passivos financeiros				
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado				
Fornecedores	442.356	507.086	623.351	641.702
Empréstimos e financiamentos	775.819	732.665	2.613.615	2.679.573
Debêntures	184.639	163.326	184.639	163.326
Concessões a pagar	1.913.733	1.720.105	1.962.529	1.765.772
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos[24]	-	-	40.958	84.543
Mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	1.451.471	1.209.833	1.451.471	1.209.833
Operações de *hedge*				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	-	1.732	-	1.732
	4.768.018	**4.334.747**	**6.876.563**	**6.546.481**

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1), exceto os empréstimos e financiamentos e operações de *hedge*, os quais estão avaliados por meio de outros dados observáveis, que não os do Nível 1 (Nível 2).

f) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros, somente foram identificadas diferenças, entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado, nos empréstimos e financiamentos, debêntures e concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado, foram utilizados os fluxos de caixa futuros descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes. Os empréstimos em moeda estrangeira, líquidos de *hedge*, não apresentam diferença entre os valores de mercado e os valores contábeis, uma vez que estes estão contabilizados a valor justo.

[24] Apresentado nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

	Controladora			
	30.09.2015		31.12.2014	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	775.819	774.545	732.665	733.092
Debêntures	184.639	179.638	163.326	165.882
Concessões a pagar	1.913.733	2.102.355	1.720.105	2.174.312
	2.874.191	**3.056.538**	**2.616.096**	**3.073.286**

	Consolidado			
	30.09.2015		31.12.2014	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.613.615	2.612.340	2.679.573	2.680.001
Debêntures	184.639	179.638	163.326	165.882
Concessões a pagar	1.962.529	2.156.861	1.765.772	2.231.006
	4.760.783	**4.948.839**	**4.608.671**	**5.076.889**

26 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO			PASSIVO	
	Contas a receber			Fornecedor	JCP[25]
	Energia	Serviços	Dividendos	Energia	dividendos
30.09.2015					
TBLC	112.233	-	151.772	-	-
CEE	37.460	-	26.842	-	-
Lages	1.830	169	10.000	-	-
Itasa	-	1.229	9.750	8.202	-
Ceste	-	1.437	-	-	-
Controladas TBLP	-	917	-	-	-
Engie LA	-	256	-	-	-
	151.523	**4.008**	**198.364**	**8.202**	**-**
31.12.2014	**159.926**	**3.998**	**239.115**	**7.480**	**899.923**

[25] Juros sobre o capital próprio.

Notas Explicativas

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
3º Trimestre de 2015						
TBLC	349.656	-	82	-	-	-
CEE	-	-	82	-	-	1.701
Lages	2.189	569	48	-	-	-
Itasa	-	4.144	-	12.527	-	-
Ceste	-	4.845	-	-	-	-
Degremont	-	-	-	-	604	-
Controladas TBLP	-	-	337	-	-	-
Outras	-	-	82	-	302	-
	351.845	**9.558**	**631**	**12.527**	**906**	**1.701**
3º Trimestre de 2014	**316.771**	**9.023**	**436**	**19.657**	**979**	**421**

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
Acumulado 9 meses de 2015						
TBLC	1.300.670	-	245	-	-	-
CEE	-	-	245	-	-	5.138
Lages	5.887	1.671	143	-	-	-
Itasa	-	12.375	-	48.999	-	-
Ceste	-	14.040	-	-	-	-
Degremont	-	-	-	-	2.078	-
Controladas TBLP	-	-	1.013	-	-	-
Outras	-	-	245	-	1.066	-
	1.306.557	**28.086**	**1.891**	**48.999**	**3.144**	**5.138**
Acumulado 9 meses de 2014	**971.368**	**26.551**	**1.304**	**63.007**	**2.238**	**3.228**

As transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia compreendem basicamente: (i) compra e venda de energia; (ii) serviços de operação e manutenção de usinas; (iii) prestação de serviços administrativos; e (iv) serviços de terceiros. Os detalhes das transações mais relevantes estão a seguir demonstrados.

c) Compromissos futuros

Os principais compromissos contratados com partes relacionadas, cujos registros no resultado ocorrerão em suas competências futuras, ao longo do prazo dos contratos, são os seguintes:

Notas Explicativas

c.1) Compra e venda de energia

Contratos	MW médios	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso Futuro Base 30.09.2015
Compra TBLE da Itasa	167	2030	IGP-M	Janeiro	947.952
Compra TBLE da Itasa	61	2030	Variação do dólar + Inflação dos EUA	Outubro	554.096
Venda TBLE para TBLC	322	2015/2019	IPCA	Março	930.652
Venda TBLE para Lages	16	2017	IGP-M	Abril	28.571
Venda TBLC para CEE	9	2041	IPCA	Outubro	387.720
Venda Projeto Trairí para TBLC	64	2032	IPCA	Dezembro	1.768.810

De acordo com a política comercial da Companhia, as vendas para consumidores livres são realizadas, principalmente, através da controlada TBLC que, para atender aos seus compromissos contratuais compra energia da Tractebel Energia.

A energia gerada pelos projetos eólicos Trairí está sendo comercializada no Ambiente de Contratação Livre através da controlada TBLC.

c.2) Operação e manutenção

Parte relacionada	Vigência	Índice de atualização anual	Compromisso futuro Base 30.09.2015
Itasa	16.10.2030	IGP-M	226.027
Ceste	01.05.2025	INPC (80%) e IPCA (20%)	177.110
Lages	31.03.2016	Reajuste salarial	1.140

A Companhia tem a estratégia de concentrar na Tractebel Energia as atividades de operação e manutenção das usinas de suas controladas, sempre que as mesmas não tiverem esses serviços contratados de terceiros. Os preços praticados têm como base os custos do pessoal da Tractebel Energia envolvido diretamente no desempenho dessas atividades.

c.3) Serviços administrativos

Os serviços necessários às atividades administrativas das controladas diretas e indiretas são prestados pela Tractebel Energia. O prazo dos contratos é de 4 anos e os valores contratados são definidos com base no faturamento das controladas e reajustados anualmente pelo INPC. O valor anual contratado com suas controladas é de R$ 2.536.

d) Garantias

A Companhia é interveniente de contratos de financiamentos firmados por suas controladas diretas e indiretas com o BNDES, Bancos (Repasse BNDES) e outros agentes financeiros. As principais garantias são as demonstradas a seguir:

Banco	Tipo de garantia	Valor da dívida em 30.09.2015
BNDES e Bancos (Repasse BNDES)	Caução da totalidade das ações de emissão das seguintes empresas: CEE, Beberibe, Pedra do Sal, Areia Branca, Ibitiúva, Trairí, Guajiru, Fleixeiras I, Mundaú e Ferrari.	1.829.514
Banco do Brasil	Caução da totalidade das ações de emissão da controlada indireta Hidropower	8.282

e) Avais e fianças

A Companhia é avalista e fiadora de operações de compra de energia de determinadas controladas, cujo valor total em 30.09.2015 é de R$ 288.663. Os vencimentos das garantias estão programados da seguinte forma: R$ 141.510 em 2015, R$ 69.132 em 2016, R$ 9.141 em 2017, R$ 17.084 em 2022 e R$ 51.796 em 2023.

Adicionalmente, a Companhia é fiadora da construção de três projetos ganhadores do leilão de energia promovido pela Aneel em novembro de 2014: a termelétrica a carvão Pampa Sul (294,5 MW médios), o Complexo Eólico Santa Mônica (97,2 MW médios), o Complexo Eólico Campo Largo (82,6 MW médios) e a termelétrica a biomassa Ferrari (9,8 MW médios); no valor total em 30.09.2015 de R$ 162.252, cujos vencimentos são: R$ 24.892 em 2016 e R$ 137.360 em 2019.

f) Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool (Andrade)

A controlada indireta Ibitiúva possui um contrato de mútuo com a Andrade - sua parte relacionada no Consórcio Andrade. O mútuo é atualizado pela variação do IPCA e o contrato vence em 2025. O saldo remanescente em 30.09.2015 é de R$ 16.124 (R$ 15.972 em 31.12.2014).

g) Remuneração das pessoas chaves da administração

A remuneração relacionada às pessoas chaves da administração em 30.09.2015 é de R$ 18.112 (R$ 15.524 em 30.09.2014) na controladora e R$ 18.893 (R$ 16.794 em 30.09.2014) no consolidado. Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da Tractebel Energia.

27 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) - do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2016 e o valor da cobertura é de R$ 17.803.494 na controladora e de R$ 22.150.214 no consolidado, conforme a seguir demonstrado.

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
Usinas hidrelétricas	9.167.431	2.677.347	11.220.152	3.172.607
Usinas termelétricas	3.251.606	2.707.110	3.251.606	2.707.111
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	-	-	1.320.807	477.931
	12.419.037	**5.384.457**	**15.792.565**	**6.357.649**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 2.064.270, por evento.

b) Riscos de engenharia

O projeto de construção do Complexo Eólico Santa Mônica possui seguro de risco de engenharia e de responsabilidade civil com cobertura de R$ 450.430 e de R$ 20.000, respectivamente, para todo o período da obra.

c) Outras coberturas

A Companhia possui ainda seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, seguro de responsabilidade de conselheiros, diretores e administradores, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus diretores e empregados.

d) Sinistros ocorridos em 2014

Em junho de 2014, a Companhia sofreu sinistros em duas unidades geradoras do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL), resultando em redução da geração e, como consequência, em impactos negativos na CCEE no período de julho de 2014 a fevereiro de 2015, cujos efeitos foram cobertos por seguro. Em 30.09.2015 está pendente de recebimento o montante de R$ 95.011, cuja liquidação está prevista para o quarto trimestre de 2015.

28 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas divulgações das demonstrações contábeis de 31.12.2014.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são os seguintes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (CUST e CUSD);

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

- Compra de gás natural;

- Contratos de arrendamentos;

- Contratos de construção em andamento; e

- Contratos de modernização e ampliação das usinas.

Não houve nenhuma alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de nove meses de 2015.

29 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Compensação de imposto de renda e contribuição social	20.822	12.994	26.744	16.521
Fornecedores de imobilizado e intangível	31.445	(7.928)	38.041	(29.357)
Juros capitalizados sobre financiamentos	26.527	216	27.513	1.246
Previsão para desembolsos futuros para aplicação no imobilizado	-	-	(5.144)	(15.088)
Valores a pagar vinculados à aquisição de investimentos	-	-	14.093	13.429

30 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Crédito de juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06.11.2015, aprovou o crédito de juros sobre o capital próprio relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, no valor bruto de R$ 314.000, correspondente a R$ 0,4810475006 por ação.

O crédito dos juros sobre o capital próprio nos registros contábeis da Companhia ocorrerá na data de 31.12.2015, com base na posição acionária do dia 23.11.2015, e as ações da Companhia passarão a ser negociadas ex-juros sobre o capital próprio a partir de 24.11.2015.

Os juros, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos com base nos dados cadastrais existentes no Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., em data a ser posteriormente definida pela Diretoria Executiva e comunicada através de Aviso aos Acionistas.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Philip Julien De Cnudde
Vice-Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Conselheiro

Luiz Eduardo Simões Viana
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

Willem Frans Alfons Van Twembeke
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Antonio Alberto Gouvêa Vieira
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Comercialização de Energia

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor de Produção de Energia

Edson Luiz da Silva
Diretor de Planejamento e Controle

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros; portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A Tractebel Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nas seguintes premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (juros sobre Capital Próprio e Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados referentes aos últimos três exercícios sociais encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Previsão para os anos de 2015, 2016 e 2017, informado durante o 4º Trimestre de 2014:

Descrição \ Período de projeção	2015	2016	2017
Financiado com dívida	643	690	834
Financiado com capital próprio	320	1.215	555
Total	**963**	**1.905**	**1.389**

Previsão para os anos de 2015, 2016 e 2017, vigente no 1º e 2º Trimestres de 2015:

Descrição \ Período de projeção	2015	2016	2017
Financiado com dívida	656	791	914
Financiado com capital próprio	333	1.258	515
Total	**989**	**2.049**	**1.429**

Previsão para os anos de 2015, 2016 e 2017, vigente no 3º Trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	2015	2016	2017
Financiado com dívida	343	1.881	567
Financiado com capital próprio	594	250	1.033
Total	**937**	**2.131**	**1.600**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2015, 2016 e 2017 durante o 2º Trimestre de 2015 e a posição vigente no 3º Trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	2015	2016	2017
Financiado com dívida	(313)	1.090	(347)
Financiado com capital próprio	261	(1.008)	518
Total	**(52)**	**82**	**171**

Análise das variações relevantes:

- Durante o 3º trimestre de 2015:

Para o ano de 2015:

Nas projeções para o ano de 2015 são observadas as seguintes atualizações: (i) Parque Eólico Campo Largo: aumento de R$ 57 milhões decorrente de atualização pela inflação e variação cambial; (ii) Projeto Eólico Santa Mônica: aumento de R$ 31 milhões decorrente de adequação de cronograma; e (iii) Investimentos em manutenção e modernização: redução em razão da postergação dos gastos para exercícios subsequentes em virtude da otimização de utilização do parque (R$ 105 milhões no Complexo Jorge Lacerda e R$ 30 milhões na usina de Salto Santiago).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Para o ano de 2016:

Nas projeções para o ano de 2016 são observadas as seguintes atualizações: (i) Parque Eólico Campo Largo: aumento de R$ 10 milhões decorrente de atualização pela inflação e variação cambial; (ii) Projeto Eólico Santa Mônica: aumento de R$ 17 milhões decorrente de adequação de cronograma; (iii) UTE Pampa Sul: acréscimo de R$ 21 milhões por correção pela inflação; e (iv) Investimentos em manutenção e modernização: acréscimo do valor em razão de parte da postergação dos gastos do ano de 2015 em R$ 41 milhões, bem como redução dos gastos com manutenção em 2016.

Para o ano de 2017:

Nas projeções para o ano de 2017 são observadas as seguintes atualizações: (i) Parque Eólico Campo Largo: aumento de R$ 99 milhões decorrente de atualização pela inflação e variação cambial; e (ii) Investimentos em manutenção e modernização: acréscimo do valor em razão de parte da postergação dos gastos do ano de 2015 em R$ 17 milhões, bem como aumento dos gastos com manutenção em R$ 53 milhões.

Investimentos realizados até o 3º trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	Projetado 2015	Realizado 9M15	A realizar 3M15
Financiado com dívida	343	133	210
Financiado com capital próprio	594	517	77
Total	**937**	**650**	**287**

No 3º Trimestre de 2015 os investimentos totais da Companhia atingiram R$ 184 milhões, dos quais R$ 95 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do Parque Gerador. Para modernização de Salto Santiago e Passo Fundo foram investidos R$ 21 milhões e R$ 68 milhões para a construção das usinas: UTE Pampa Sul (R$ 25 milhões) e Projeto Eólico Santa Mônica (R$ 43 milhões).

No acumulado de nove meses de 2015 os investimentos totais da Companhia atingiram R$ 650 milhões, dos quais R$ 177 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do Parque Gerador, R$ 123 milhões para modernização de Salto Santiago e Passo Fundo e R$ 350 milhões aplicados nas usinas: UTE Pampa Sul (R$ 104 milhões), UTE Ferrari (R$ 42 milhões), Projeto Eólico Santa Mônica (R$ 135 milhões) e Parque Eólico Campo Largo (R$ 69 milhões).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores e Acionistas da

Tractebel Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tractebel Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 6 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis

Contador CRC SC-024494/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Manoel Arlindo Zaroni Torres

Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Edson Luiz da Silva

Diretor de Planejamento e Controle

José Carlos Cauduro Minuzzo

Diretor de Produção de Energia

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 06 de novembro de 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Manoel Arlindo Zaroni Torres

Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Edson Luiz da Silva

Diretor de Planejamento e Controle

José Carlos Cauduro Minuzzo

Diretor de Produção de Energia

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 06 de novembro de 2015.